



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 897
5 de novembro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Editorial

**ANIVERSÁRIO DE
CERVEIRA NOVA**

**40 ANOS AO SERVIÇO
DO CONCELHO**

Ostentando, desde há muito, no seu curriculum, a medalha de 'Mérito Concelhio', o jornal "Cerveira Nova" continua a manter, quando comemora quatro décadas de existência, a chama que lhe fez merecer esse tão justo galardão.

De facto, o pugnar pelo «Progresso do Concelho de Vila Nova de Cerveira» é um lema que se mantém agarrado a este quinzenário e, como se tem provado, os resultados têm sido notoriamente positivos.

Nestes quarenta anos, "Cerveira Nova" tem passado por variadas fases, principalmente tecnológicas e redatoriais, mas, graças ao poder de adaptação e de iniciativa dos seus mentores, o equilíbrio tem-se mantido ao longo do tempo.

Numa época em que a crise já é mais do que uma mera palavra, este jornal ainda sobrevive quando, no nosso país, nos últimos anos, cerca de cinquenta por cento dos jornais regionais já encerraram as portas. E, também, num espaço mais alargado foram criados no nosso concelho, depois do lançamento de "Cerveira Nova", diversos jornais que tiveram uma vida efémera.

Desde há bastante tempo que a postura do Governo para com a Imprensa Regional é de permanente asfixia e se não fora a colaboração e apoio dos assinantes e dos anunciantes (empresariais e institucionais) o fim deste jornal teria sido o mesmo daqueles que, pelo país, depois de importantes serviços em prol das comunidades onde estavam inseridos, acabaram por cair.

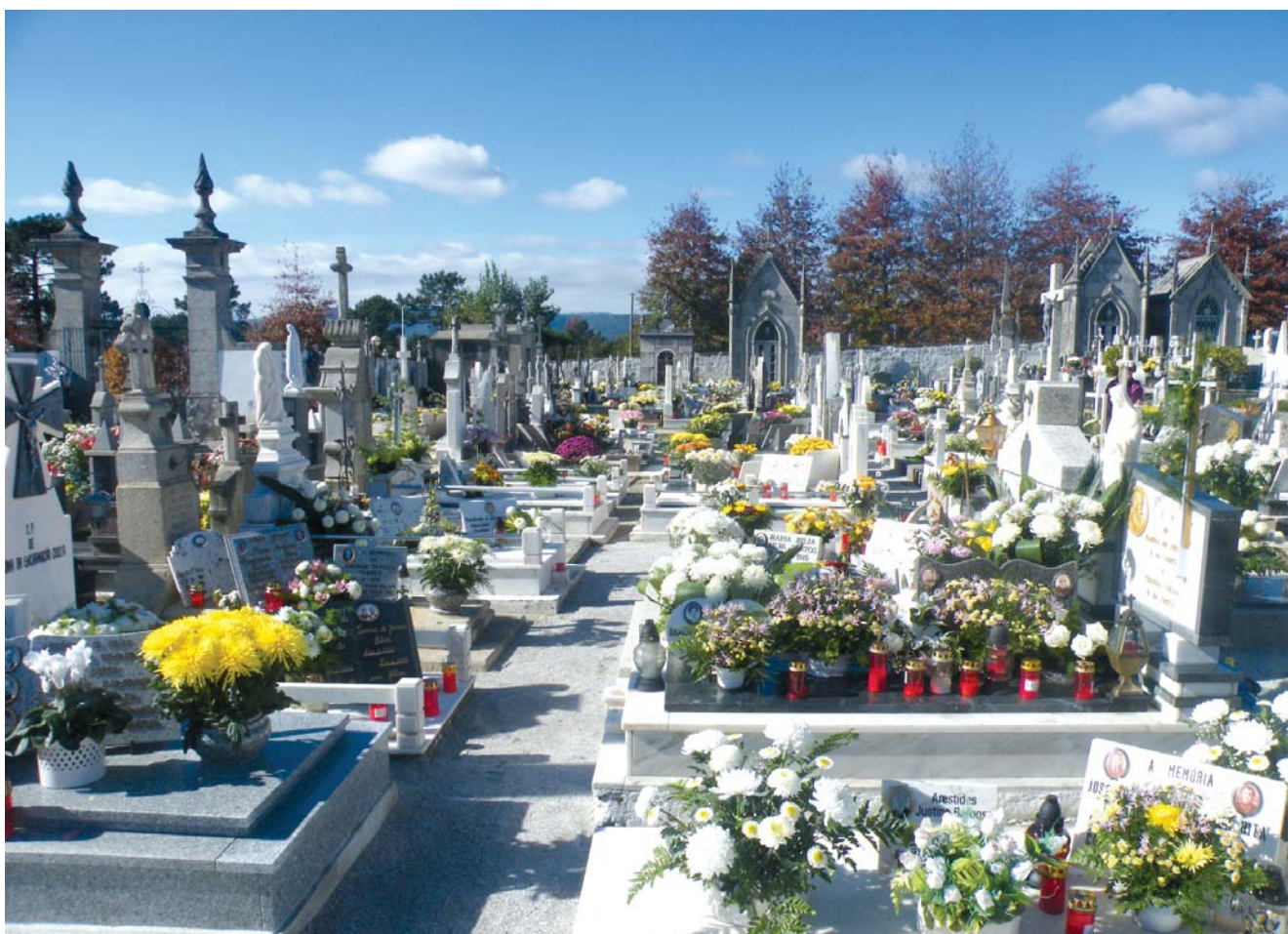
Outro valor que também nos motiva e transmite força é a constância do trabalho dos nossos colaboradores, a quem muito agradecemos, aliás como igualmente fazemos aos assinantes, anunciantes e leitores.

E é com todos estes amigos que brindamos, simbolicamente, nos 40 anos de vida do jornal "Cerveira Nova".

José Lopes Gonçalves

DIA DE FINADOS, JORNADA DE SAUDADE NO CONCELHO CERVEIRENSE

NA PÁGINA 11



NA PÁGINA 11

Septuagenária de Reboreda burlada por falso sobrinho em mais de 2 mil euros

Felismente que no bailar ainda não se nota a crise

PIDDAC 2011 para o concelho de Vila Nova de Cerveira sem dotação inscrita

NA PÁGINA 19

Poesia de aniversário de Cerveira Nova e outras mensagens



**Morreu
Astrolindo
Antunes, autor
do primeiro
logotipo de
"Cerveira Nova"**

Página 10

RECEBEMOS

Entre os dias 24 de agosto de 2010 e 7 de outubro de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

João Batista Silva Gonçalves, da França; João Venade Fernandes, de Reboreda; José Luís Correia Bouça, da França; Dinis Jorge Pereira, da Amadora; Joaquim Barros Antunes, da França; Luís Quintiliano, da França; José Gonçalves Fonseca, da Amadora; D. Maria Virgínia Trindade Martins, de Macinhata de Seixa; D. Maria do Carmo Lopes Malheiro, da França; José Moreira Calé, de Porto Salvo; José Luís Cunha, de Candemil; David Lemos, da França; D. Marília Afonso, da França; José Barros, dos E.U.A.; Adélio Manuel Mendonça Virgínia, da Amora; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa; Isaías Duque, dos E.U.A.; Alípio Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; D. Armada Bediat, da França; Alcides Ferreira Lopes, da França; Joaquim Arnaldo Rebelo Castro, de St. António dos Cavaleiros; Carlos Alberto Esteves, de Lovelhe; D. Maria do Carmo Cunha, de Gondarém; Manuel Vicente C. Encarnação, da França; José Carlos Cruz Costa, da França; João Assis Castro Melo, de Lisboa; D. Amabélia Júlia F. Cantinho, de Lisboa; António Pereira Oliveira, de Reboreda; Manuel Sá Mendes, da Silva; Ernesto Coimbra Cerqueira, de Gondarém; Manuel Joaquim Ranhado Gomes, da França; Jeremias Rodrigues Pinto, de Lovelhe; José Venade Rodrigues, do Barreiro; D. Maria da Encarnação Venade Rodrigues, de Lovelhe; Manuel Joaquim Lourenço Barbosa, do Canadá; Frederico Santos, da França; José Carlos Pinto Barbosa, do Monte Estoril; Manuel Pereira, de Lisboa; Mário Francisco Sola de Castro, da Meadela; Alfredo Batista Alves, de Lisboa; Fernando Sá Oliveira, de Calendário; Herculano Fernandes, de St. António de Cavaleiros; Manuel Bento Rodrigues Dantas, da França; João Manuel Pereiras Dantas, de Vilarelho; Amândio João Martins Alves, de Gondarém; Mário Sousa Gomes, de Sopo; D. Beatriz Lopes Gonçalves, de Sintra; Soares Ferreira & Pinto, Lda., de Campos; José Américo Rocha, da Amadora; José Maria Afonso, de Lisboa; Jacques Dias Barros, da França; Lino Joaquim Ramalho Sousa Cunha, de Reboreda; Eduardo Amorim Alves, de Loivo; Rafael Barros, da França; Armando Cunha, da França; Abílio Manuel Queirós Ribeiro, de Sopo; Sebastião Augusto Teixeira Dias, de VNCerveira; D. Anne Marie Petri, da França; D. Maria Emília Duro, de VNCerveira; Alexandrino José Sousa Oliveira, de Nogueira; José Carlos Borlido Gomes, de VNCerveira; Joaquim Lopes, da França; João Vilela Barros, de Gondarém; António Ferreira Silva, de Campos; José Joaquim Gonçalves Costa, da França; João Costa, dos EUA; D. Anaíde Ana Morais, de St. António de Cavaleiros; D. Maria de Jesus Caldas Mota, da Costa da Caparica; Claudino João Ferreira Miranda, de Cascais; Arlindo Alberto Ferreira, de Cascais; José Emílio Ferreira, do Cacém; Dr. Carlos Plácido de Sousa, de Campos; Manuel José Cunha Cabral, de VNCerveira; Joaquim José Gomes Carpinteira, de Loivo; D. Aurora Nazaré Quintiliano, da Amadora; Orlando Lages, da França; Manuel Rui Santos Fernandes, de Moledo; José Maria Cortinhas Esteves, de Covas; Joaquim Barbosa Pereira Torres, de Loivo; José Bouços, de VNCerveira; D. Maria Adolfa Neves Rabaçal, da França; José Emílio Amorim, de St. António de Cavaleiros; António Barreira Cunha, da França; Adélio Elísio Cunha, de VNCerveira; Júlio Silva Couto, da França; D. Clementina L. Duro Marques, da França; José Joaquim Fernandes Patusca, de Lisboa; José Armando Barbosa Encarnação, da França; D. Cândida Maria Encarnação Valentim, de Loivo; João Areal Lopes, da França; Dr.ª Teresa Pinto Vitorino, de VNCerveira; Cision Portugal, SA, de Coimbra; Manuel Purificação Elísio Bouça, de VNCerveira; Dr.ª Cristina Conceição Fernandes Lima, de VNCerveira; Foto Mota - Fotografia e Vídeo Unipessoal, Lda., de VNCerveira; D. Natália Nascimento S. Barros, de Campos; Clínica Médica Dentária do Alto Minho, Lda., de VNCerveira; Dr. Manuel Basílio de Castro, do Estoril; Luís Manuel Carvalho Antunes, de Vila Nova de Famalicão; Januário Joaquim Correia, de Sapardos; Assis Soares Amorim, da França; D. Maria Fernanda Santos, da França; Edmundo Alves, de VNCerveira; D. Teresa Fátima Ribeiro Gomes, da França; Celestino Ferreira Alves, de Lovelhe; Francisco José Guerreiro Couto, do Brasil; José Artur Amorim, da França; Felisberto Almeida, da Amadora; Acácio Costa Rego, de Caneças; José Vinhas Silva, de Loivo; D. Elisabeth Graça, da França; Manuel Teixeira Alves, de VNCerveira; D. Maria Virgínia Teixeira, de VNCerveira; João Luís Ferreira Rodrigues, de Gondarém; Jorge Clemente Rodrigues Pereira, de Vila Franca de Xira; D. Maria Júlia Gonçalves Batista Penteado, de Loivo; Sebastião Augusto Romeu, de Queluz; José Aníbal Gonçalves, de VNCerveira; Raul Fernando Gonçalves Gomes, da Parede; João Abílio Lopes Fonseca, de VNCerveira; Dr. Secundino Cantinho, da Meadela; D. Rosalina Correia Pires, de Campos; D. Maria Amélia Martins Pacheco, de Lisboa; João Pita Fernandes Barreiro, de Lisboa; Virgilino Alberto Silva E. Pacheco, de St. António de Cavaleiros; Manuel Joaquim Gomes, de VNCerveira; D. Arminda Augusta Gomes, de VNCerveira; Manuel Joaquim Sousa Barros, da França; José Carlos Silva Lopes, de Cornes; António Tomás Martins Fernandes, de Campos; Cândido Esmeriz, da França; Miguel Passos Araújo Lemos Costa, de Gondarém; Manuel Correia, de Sintra; Eduardo Júlio Morgado, de Loivo; D. Julieta Conceição Almeida, de Campos; D. Maria da Conceição Fernandes Martins Sá, de Gondarém; e Dr.ª Raquel Sousa, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais

4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA

Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181

E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2

3675 GOIAN

Telf.: 986 621 406

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.

(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso

(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA

Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º

1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A

1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail:alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088



CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL

OPINIÃO

Carta aberta

Vila Nova de Cerveira,
18 de Outubro de 2010

Provedor da Santa e Real
Casa da Misericórdia de
Vila Nova de Cerveira

Com conhecimento:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
- Jornal Cerveira Nova
- Instituto de Segurança Social de Viana do Castelo

Como irmão da Santa Casa dirijo-me a V. Excia para esclarecimento de vários assuntos que ouço nas poucas vezes que contacto com pessoas conhecidas e que estão ligadas com a vida da Misericórdia.

Estamos em tempos de penúria, que já não é de agora, em tempos de sacrifícios materiais, com um fim à vista de salvar uma situação que se sente crítica. A situação económica da Misericórdia, desde há tempos que não é famosa e “aparece” a Encarregada Geral, por mera coincidência Filha de V. Excia, sem prática ou anos

serviço, a pedir isenção de horário (?) com vista a ver acrescido ao vencimento a importância de 275 euros!!! Demonstrou intencionalidade no ato, tal como foi referido por V. Excia na última Assembleia Geral. Os restantes funcionários há mais de dois anos não são aumentados e a anterior Encarregada pediu a mesma regalia e não lhe foi concedida. Já a admissão da filha de V. Excia não foi isenta de “certa” preferência e a natural falta de prática seria um fator a considerar, sobretudo devido ao parentesco. Sou informado, que uma vez o aumento garantido, a hora de saída de todos os funcionários é, agora, cumprido com rigor, talvez até porque tenha menos utentes.

Desejo me seja fornecida informação completa sobre o assunto.

Sabe V. Excia como eu sei agora, que houve um período de esclarecimento, reuniões em Instituições relacionadas com a Segurança Social para aceitação de candidaturas para restauração de edifícios, nomeadamente Igrejas e que aqui bem perto Caminha, foi às reuniões ou similares, onde apresentou candidatura ou o que quer que fosse, e as obras aparecem feitas, quase sem dispêndio para a

Misericórdia. Que linda e extremamente valorizada poderia estar a nossa Igreja da Misericórdia, dentro da Vila!!! Foi, por acaso ou mandou qualquer seu representante para tal fim? É naturalmente uma atitude altamente lesiva para a Misericórdia.

Tem estado presente a todas as reuniões da Mesa ou imprevistos gastronómicos têm por vezes, impedindo de cumprir este dever primeiro, como seria de esperar?

Temos acompanhado a elaboração de festas e jantares com o nome da Misericórdia e é necessário que, após cada uma delas, sejam apresentadas contas das mesmas.

Tenha paciência, a heráldica da Família já está enriquecida e a consciência de V. Excia deve ser de tal modo honesta e ter a sensação de que não está a desempenhar o seu lugar com carinho, dedicação e interesse que a Instituição devia merecer-lhe.

Demita-se.
Com os melhores cumprimentos,

Atentamente,
João Baptista Gil de Antas de Barros

Alunos da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira participaram nas comemorações do Centenário da Implantação da República

A Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira colaborou nas comemorações do Centenário da Implantação da República organizadas pela Autarquia. Ao longo do ano, alunos do 12º ano da escola desenvolveram uma investigação no Arquivo Municipal, recolhendo elementos nas atas das sessões de finais de 1910 e do ano de 1911

A investigação pretendeu avaliar o impacto que as medidas tomadas no período pós-implantação da República tiveram em Vila Nova de Cerveira e, em especial, no poder local.

Assim, foi com base neste trabalho que as alunas Andreia Pereira, Jéssica Mestre e Marina Lopes apresentaram uma síntese das principais conclusões do mesmo no Ciclo de Conferências “Cem Anos de República em Vila Nova de Cerveira”, realizado no auditório da Biblioteca Municipal.

Neste ciclo de conferências há ainda a registar a participação do Profes-



...sor Catedrático Jorge Alves, da Faculdade de Letras do Porto.

Centro Social de Loivo nasce dos antigos edifícios da primária e jardim de infância

A Câmara está a ultimar o projeto de reconversão dos antigos edifícios da escola primária e do jardim de infância de Loivo, transformando-os num conjunto arquitetónico único, moderno e funcional. O complexo, que terá a designação de Centro Social de Loivo, oferecerá três valências distintas: Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). O Investimento, da ordem dos 500 mil euros, será sujeito a uma candidatura.

A operação urbanística que está a ser preparada pelos serviços do município tem em vista a integração dos dois edifícios e dos respetivos logradouros. O conjunto totalizará uma área próxima dos três mil metros quadrados, onde se desenvolverão as três valências de cariz social.

O projeto tem em conta a funcionalidade do complexo, que disporá de acessos próprios para os utentes e para o pessoal de serviço. No topo poente situar-se-á o acesso dos utentes e no nascente o acesso para o pessoal e para os carros do Serviço de Apoio Domiciliário.

Do lado poente, está previsto o alargamento do espaço público, por forma a acolher vários lugares de estacionamento. Ainda no capítulo das acessibilidades e tendo em conta os utentes, os projetistas defendem a construção de uma baía de espera para o trânsito dos idosos em con-

dições de segurança.

De realçar que as opções arquitetónicas, para além do aspeto estético, têm em conta a funcionalidade de todo o complexo, nomeadamente a procura de soluções que tornem o edifício mais eficaz do ponto de vista energético.

Em termos de construção, a ampliação prevista é feita para sul, mantendo as fachadas norte dos edifícios existentes praticamente intactas.

De acordo com o projeto, a ampliação do volume central entre os dois edifícios existentes, revela-se uma boa solução para a organização de dois espaços de estar distintos: “um espaço exterior a norte, aberto ao arruamento de acesso, mais vocacionado para o verão, onde se prevê a construção de um espaço ajardinado cujo tratamento arquitetónico aludirá a aspetos próprios do espaço rural; e outro, mais vocacionado para o inverno, que será a sala de estar do centro, um espaço fechado com lareira central e com fenestranças generosas voltadas a sul”.

A solução preconizada prevê que o espaço ATL funcione de forma autónoma, na parte poente do edifício do antigo jardim de infância, dispondo também de acesso independente. Constará de uma sala polivalente, uma biblioteca/discoteca, instalações sanitárias, um espaço de arru-

mentos e arquivo.

O acesso principal dos utentes ao Centro Social, previsto para servir três dezenas de pessoas, far-se-á pela parte central do atual edifício do jardim de infância.

Esta valência colocará ao dispor dos utentes, a partir de um átrio de distribuição, espaços de cabeleireiro/pedicure, sala de repouso, gabinete médico, sala de estar e sala de manutenção física. Haverá ainda uma sala de refeições, sala de manutenção, um núcleo de instalações sanitárias de apoio e um espaço de arrumos, para além de um gabinete administrativo.

Ainda neste edifício, mas de uma forma autónoma, situa-se a cozinha, a despensa, a lavandaria, as instalações sanitárias e os vestiários do pessoal. O projeto coloca, no espaço das antigas salas de aula, a sala de manutenção e a cozinha.

O Centro Social de Loivo ficará localizado numa zona estratégica da freguesia, junto ao edifício sede da junta, de um polidesportivo e do bairro Social da Mata Velha.

In - Revista Municipal de
Vila Nova de Cerveira
(Julho de 2010)

Solidão mortífera

te...

crer.

É assim que me tenho sentido nos últimos tempos... Família, amigos, todos estão preocupadas comigo, todos me “rodeiam”, mas a solidão supera todos os sentimentos positivos que me tentem transmitir.

Sinto falta dum beijo, dum abraço, dum carinho, mesmo que pequenos...

Sem eles, vou morrendo aos poucos, vou-me sentindo “desapegar” deste mundo que tanta luz já me deu e que, neste momento, se tornou tão escuro, tão cruel, que me deixa incapaz de combater a minha falta de forças, a minha queda “no fundo do poço”, de onde, já tantas vezes, consegui sair.

Eu sei que “as pessoas não se medem pela quantidade de vezes que caem, mas pela rapidez com que se levantam...”, só que essa rapidez já me está a faltar...

Sei também que “os momentos difíceis fazem parte da vida e têm de existir, pois são eles que nos fazem crescer e andar em frente...”

Mas como posso eu aguentar mais tempo esta solidão?

Sabendo que “a vida é uma peça de teatro que não permite ensaios”, eu gostava por isso de “cantar, chorar, rir e viver intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”.

Mas como conseguirei isto?

Não quero receber muitos “aplausos”, apenas os suficientes para pensar que valeu a pena percorrer caminhos tão sinuosos, ter passado por tantas desilusões, ter derramado tantas lágrimas de sangue, ter vivido momentos felizes, ter, acima de tudo..., nascido!!!

Espero, com muita fé e muita esperança, ouvi-los! Mesmo que poucos, que sejam fortes, para poder dizer: valeu a pena entrar na peça de teatro que é a VIDA!!!

AnamiS
(Cerveira)

**VINILCER**
GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrínes

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

**VELHA ROSA**



PASTELARIA
PADARIA
Fabrico próprio

Avenida 1.º de Outubro
4920-248 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 897, de 5 de novembro de 2010



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL
DAFI/SAD

EDITAL

JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

TORNA PÚBLICO QUE, de acordo com o Regulamento Municipal de Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior e deliberação da Câmara Municipal de 13 de outubro de 2010, se encontram abertas, **a partir do dia 02 de novembro de 2010,** as candidaturas à concessão até oito bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior - ano letivo 2010/2011 - até às 16 horas do dia 02 de dezembro de 2010, devendo para o efeito, os candidatos entregar, depois de preenchido, um requerimento que poderão obter na referida Secção de Administração Geral.

Os interessados poderão consultar nas horas de expediente (das 09 horas às 16 horas) na Secção de Administração Geral o referido regulamento ou no site da Internet: www.cm-vncerveira.pt.

Para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal, o subcrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos 18 dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dez.

O Presidente da Câmara,
a) - José Manuel Vaz Carpinreira

SOLIDARIEDADE COM
“CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

Luís Filipe Ambrósio Valente, de Candemil, € 2,00; Fernando Pires Freire, de Campos, € 2,00; António Gonçalves Roleira, de Valença, € 5,00; José Luís Azevedo Gomes, de Loivo, € 2,00; Alberto Sousa Pereira, da Amadora, € 4,00; Nelson Lopes Carvalho, do Canadá, € 2,50; Mário Rocha Pereira, de Loivo, € 2,00; José Carlos Cunha Lopes, de Lovelhe, € 2,00; D. Maria Emília Ribeiro G. Barata, de Lisboa, € 2,00; D. Aida da Conceição V. Crespo Martins, de Almada, € 2,00; José Monteiro Gomes, da França, € 10,00; José Júlio Alves Gonçalves, de Lisboa, € 2,00; Virgílio Ernesto de Carvalho, daq Pontinha, € 4,00; Aristides Esmeriz, da França, € 5,00; José Luís Barbosa Sousa, de Gondarém, € 2,00; D. Maria Adelaide Martelo, de Corroios, € 2,00; José Augusto Abreu Guerreiro, de Queluz, € 4,00; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França, € 5,00; Américo Nascimento Purificação Pereira, de Lisboa, € 2,00; José Lebrão Martins, de Sopo, € 2,00; D. Irundina Maria de Sá, da França, € 5,00; Dr. António Abel Pereira Baptista, de VNCerveira, € 14,00; D. Ana Fernandes, do Canadá, € 1,50; D. Maria Fernanda Vieira, da França, € 5,00; Jorge Alberto Dantas Vaz, da França, € 10,00; Abílio Cantinho Lopes Araújo, da França, € 2,00; José Fernandes Afonso, do Prior Velho, € 2,00; D. Assunção Carmo Sá, de Arcoze-lo, € 2,00; Alexandre Sousa Jesus, de Lisboa, € 20,00; Arlindo Melo, da Amadora, € 2,00; Laurentino Pereira Vaz, do Cacém, € 2,00; D. Luísa Pereira, da Amadora, € 4,50; José Manuel Crespo Martins, de Carnaxide, € 2,00; Heitor António Castro Silva, de Lisboa, € 2,00; Casrlos Alberto Venade Fernandes, da França, € 10,00; Joaquim Felgueiras Costa, de Lisboa, € 2,00; José Joaquim Cunha Alves, de Lovelhe, € 2,00; José Emílio Brandão Martins, da Amadora, € 2,00; Manuel Lima do Poço, da França, € 5,00; José Augusto Ferreira, da França, € 10,00; Joaquim Barros Antunes, da França, € 10,00; João Batista Silva Gonçalves, da França, € 10,00; José Luís Correia Bouça, da França, € 5,00; Dinis Jorge Pereira, da Amadora, € 2,00; D. Maria Virgínia Trindade Martins, de Macinhata de Seixa, € 7,00; D. Maria do Carmo Lopes Malheiro, da França, € 5,00; José Moreira Calé, de Porto Salvo, € 2,00; José Luis Cunha, de Candemil, € 2,00; D. Marília Afonso, da França, € 5,00; José Barros, dos EUA, € 5,00; Alípio Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia, € 2,00; Joaquim Arnaldo Rebelo Castro, de St. António dos Cavaleiros, € 2,00; Manuel Vicente C. Encarnação, da França, € 2,00; Manuel Joaquim Ranhado Gomes, da França, € 5,00; D. Maria da Encarnação Venade Rodrigues, de Lovelhe, € 4,00; e José Carlos Pinto Barbosa, do Monte Estoril, € 2,00.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 897, de 5 de novembro de 2010

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

(Matriculada na Conservatória do registo Comercial
de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 02/900322
Contribuinte n.º 500885770)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do Artigo 47.º do Estatuto, convoco os Associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20h30 do dia **10 de dezembro de 2010**, nas instalações do Quartel-Sede, sitas na Avenida das Comunidades, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o Exercício de 2011 e do parecer do Conselho Fiscal;
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.

O Plano de Atividades, Orçamento e Parecer do Conselho Fiscal, encontram-se disponíveis na secretaria da Associação a partir do dia 3 de dezembro de 2010.

Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios para funcionamento da Assembleia Geral, esta reunirá meia hora depois, com qualquer número, de acordo com o n.º 1 do Artigo 49.º Do Estatuto.

Vila Nova de Cerveira, 1 de novembro de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Dr. Rui Manuel Sousa Esteves)

O RESTAURANTE
PRATINHO

Reabriu no dia 1 de novembro,
com nova gerência e com

COZINHA REGIONAL

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Casa
Cabrito à Serra d’Arga
Sarrabulho à Ponte de Lima
entre outros pratos.

Fazemos costela e frango na brasa
por encomenda


Diárias: 3 pratos à escolha, sopa, bebida,
sobremesa e café (5 euros)

Zona Industrial (Polo 2)
CORNES (Vila Nova de Cerveira)
Telemóvel: 911 101 347

Júlia Pinto Barbosa
Solicitadora

Escritório: Rua Queirós Ribeiro, 64
Tlf.: 251 794 916 / Tlm.: 917 584 652
4920 - 289 VILA NOVA DE CERVEIRA

FRANCLIM & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

Nota de esclarecimento

A Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo informa que o Ministério Público e a Polícia Judiciária procederam a diligências de investigação na sua Sede.

Essas diligências estiveram relacionadas com operações de um Cliente da Instituição.

A Caixa Central, cumprindo o dever de colaboração com as autoridades, prestou nos termos da lei, toda a informação solicitada.

Ao contrário do que a notícia publicada hoje na imprensa refere, não estão em causa quaisquer prejuízos para a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

O Sistema Integrado de Crédito Agrícola Mútuo apresenta-se como um Grupo Financeiro fortemente capitalizado, com uma Situação Líquida de 1.175 milhões de Euros e um rácio de Solvabilidade Global de 13,04%, a que corresponde um rácio Tier1 de 12,03%, os mais elevados entre os maiores Grupos Bancários Nacionais.

De igual modo o Crédito Agrícola apresenta-se com uma situação excepcional de liquidez, que reflete os laços profundos que o ligam às comunidades em que as Caixas Agrícolas se integram.

RECEITAS DE COZINHA
TARTE DE AMÊNDOA

INGREDIENTES

- 200 Grs de farinha
- 200 Grs de amêndoa torrada e laminada
- 100 Grs de açúcar
- 5 Colheres de sopa de leite
- 100 Grs de manteiga
- 2 Ovos
- 1 Colher de chá de fermento
- Recheio:
- 200 Grs de açúcar
- 125 Grs de manteiga

MODO DE PREPARAÇÃO

Amassam-se todos os ingredientes para a base da tarte. Estende-se a massa numa forma de tarte, bem untada, até às bordas (com manteiga). De seguida prepara-se o recheio.

Levam-se ao lume todos os ingredientes, não se deixa engrossar muito e recheia-se a tarte, que vai ao lume a cozer a massa e a alourar.

Confira em www.receitasdecozinha.com

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Madalena Oliveira
Gonçalves

Advogada

Rua Queirós Ribeiro, 52 - 2.º / 4920-289 V. N. Cerveira
Rua S. Pedro, 25 - 1.º - Fr. / 4900-538 Viana do Castelo


Tel/Fax: 258 847 187
Tlm: 933 369 982
madalena.o.goncalves-46257@adv.oa.pt

VENDE-SE EM SEIXAS

Vivenda nova, no lugar de Coura de Seixas.
Boa oportunidade de negócio!

Área coberta:
248 m2 x 2
Área descoberta:
952 m2

Contacto:
Telm.: 963 040 429



29 de setembro
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 11 de agosto de 2010Processo Comum nº67/08.3TAVNCContratação de um Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho na modalidade de avençaContratação de um Técnico Superior de Desporto na modalidade de avença
Juntas de Freguesia
<ul style="list-style-type: none">Freguesia de Vila Meã – Pedido de cedência para sede da junta do edifício do infântário
Associações Culturais, Desportivas, Humanitárias e Clubes
<ul style="list-style-type: none">Associação Amigos dos Espaços Naturais de Reboreda – I Encontro de BTT por Terras de CervariaAssociação Recreativa e Cultural de Nogueira – Cedência do edifício da escola primária
Escolas do Concelho
<ul style="list-style-type: none">Acção Social Escolar – Subsídio anual para actividades e/ou compra de material didáctico para os centros escolares (ensino básico e pré-escolar)Acção Social Escolar – Auxílio para material e manuais escolares
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">Acção Social Escolar – Acordos de colaboração para as actividades respeitantes à componente de apoio à famíliaTransporte escolar para alunos com necessidades especiaisTransporte escolar/José Carlos Mesquita FontainhasTurismo do Porto e Norte E.R – Acordo de parceria de concepção, desenvolvimento e implementação da infra-estrutura tecnológica de apoio à rede de lojas interactivas de turismoÁguas do Noroeste, S.A – Acta 2/2010 do Conselho de AdministraçãoCondomínio do Bloco A/Bairro da Calçada – Sinalização de parque para moradoresResumo diário de tesourariaAprovação da acta em minutaPeríodo de intervenção aberto ao público

Autarquia apoia 254 alunos do pré-escolar e 1.º CEB

O apoio, dividido em dois escalões, abrange quase metade dos alunos do concelho e compreende benefícios no transporte, alimentação, livros escolares e material didáctico.

No presente ano lectivo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apoia um total de 254 alunos do pré primário e do 1º ciclo do ensino básico oriundos de famílias com maiores dificuldades económicas. O apoio divide-se em dois escalões e abrange benefícios no transporte, alimentação, livros escolares e material didáctico.

No primeiro escalão, encontram-se 103 crianças (27 do pré-escolar e 76 do 1º CEB) e no segundo escalão 131 crianças (44 do pré escolar e 87 do º CEB). Ao todo, o concelho de Vila Nova de Cerveira recebe, nos centros escolares da vila e de Campos e no pólo complementar de Covas, 530 alunos.

Na alimentação, cujo preço por refeição é 1,40 €, os beneficiários do segundo escalão pagam metade (0,70 €) e os do primeiro escalão estão isentos de pagamento. O transporte é gratuito para quem o solicitar, sendo efectuado pelos serviços da autarquia ou juntas de freguesia.

Em relação aos livros escolares e material didáctico, o apoio destina-se apenas ao 1º CEB e distribui-se da seguinte forma: 45€ para o 1º e 2º ano e 50 € para o 3º e 4º ano (1ª escala) e 22,50 € para o 1º e 2º ano e 25,00 € para o 3º e 4º ano (2º escala).

Estas verbas são superiores aos valores estabelecidos pelo Decreto-lei nº55/2009 no âmbito da acção social escolar nas modalidades de apoio alimentar e auxílios económicos, tendo como preocupação garantir mais meios para as famílias com dificuldades financeiras neste período difícil.

O autarca cerveirense, José Manuel Carpinteira entende este apoio como fundamental para a concretização da carta educativa concelhia, o pleno desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade e a garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos do concelho.



FESTA DO MEL E DA CASTANHA DO ALTO MINHO

Dias 5, 6 e 7 de Novembro, no antigo edifício dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira. Além da realização de dois magustos tradicionais, o certame apresenta vários expositores, conferências, animação musical e degustação de produtos feitos à base de mel e castanha.



O Município de Vila Nova de Cerveira recebe, nos dias 5, 6 e 7 de novembro, a Festa do Mel e da Castanha do Alto Minho. A iniciativa, promovida pela Associação de Apicultores entre o Minho e Lima (APIMIL) com o apoio da autarquia cerveirense, realiza-se no antigo edifício dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Além dos expositores, o certame conta com várias conferências subordinadas à temática do mel e da castanha, animação musical com bombos, tunas e ranchos folclóricos, e degustação de produtos feitos à base de mel e castanha confeccionado pelas escolas profissionais da região.

O programa compreende ainda a realização de dois magustos. O primeiro tem

lugar no dia 5, sexta-feira, pelas 14h00, sendo dedicado aos idosos dos lares e centros de dia do concelho com actuação da Tuna da Unisé-nior. O segundo, marcado para o dia 7, domingo, pelas 14h00, destina-se à população em geral com animação a cargo de ranchos folclóricos.

Depois da sessão de inauguração, com início às 10h00, o espaço da festa será “invadido” pelos alunos dos centros escolares de Vila Nova de Cerveira. Com o objectivo de sensibilizar os mais jovens para estas questões, foram pensadas algumas iniciativas lúdicas, nomeadamente visitas guiadas ao expositores, ao circuito do mel e actividades de educação ambiental.

A Festa do Mel e da Castanha do Alto Minho procura, além da promoção daqueles alimentos como produtos de excelência da região, contribuir para a implementação de estratégias de sustentabilidade do meio ambiente e desenvolver parcerias com as demais entidades actantes neste sector.



Acima de tudo, pretende-se que o certame funcione como “mecanismo de união” dos produtores e impulsor da aplicação das novas regras de exploração e comercialização, incentivando a participação dos vários actores na valorização e melhoria da envolvente rural.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2011

Depois do inquérito no portal do município, segue-se um fórum aberto à população com a participação das juntas de freguesias e demais forças vivas do concelho. Realiza-se no dia 6 de novembro, sábado, no Centro de Apoio às Empresas, na Zona Industrial de Cerveira, em Campos.

No seguimento da participação pública dos cidadãos, encetado com a Agenda 21 Local, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira decidiu “consignar” uma verba de 1 milhão de euros nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011 para projectos apresentados pelos cidadãos do concelho.

Numa primeira fase, lançou-se um inquérito com três opções de escolha no portal municipal do município (www.cm-vncer-

veira.pt), apelando à participação cívica e questionando os cerveirenses sobre os projectos que, no seu entender, devem enquadrar-se naquela verba.

Até ao momento, foram contabilizadas 126 respostas. A opção 2 (projectos de interesse para as freguesias que resolvam problemas/questions mais localizadas) recebeu 59 votos, seguindo-se a opção 1 (projectos de interesse e dimensão municipal que sirvam o todo concelhio) com 48

votos e a opção 3 (a Câmara Municipal é que deve decidir) com 19 votos.

A próxima etapa, marcada para o dia 6 de novembro, sábado, no Centro de Apoio às Empresas, na Zona Industrial de Cerveira, em Campos, consiste na realização de um fórum, aberto à população, com a participação das juntas de freguesia e demais forças vivas do concelho.

ROLA R, Lda.

Tintas, varões p/cortinados em madeira e ferro forjado, estores de rolo, estores venezianos e romanetes, calhas variadas.

TUDO PARA DECORAÇÃO

Executamos todos os trabalhos de pintura

Av. 1.º de Outubro, n.º 36
4920-248 Vila Nova de Cerveira
Telef.s: Resid.: 251 795 132 - Est.: 251 796 617

FLOR E ARTE

FLORISTA

Maria da Graça B. A. Gomes

Servimos com arte e prontidão

Mercado Municipal
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 79 43 85 / Telem.: 96 331 49 48

António Lameira - Canalizações Unipessoal, Lda.

CANALIZADOR
AQUECIMENTO CENTRAL
CALDEIRAS A GÁS E A GASÓLEO
MONTAGEM DE FOGÕES DE LENHA PARA AQUECIMENTO
PAINÉIS SOLARES



Loja: Valinha
4920-110 REBOREDA
VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef./Fax: 251 798 083 / Telem.: 936 509 645

ANTÓNIO Bouços

ELECTRICIDADE UNIPESSOAL, LDA.

**Venda e instalação
de material eléctrico**

 Centro Comercial Santa Cruz, loja AF
4920-250 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telm.: 965 331 281

Móveis OLIVEIRA

De: Manuel Pereira de Oliveira

- ⇒ Móveis em todos os estilos
- ⇒ Artigos de decoração
- ⇒ Colchoaria
- ⇒ Arcas divãs



Rua do Cais
4920-264 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 655
Telemóvel: 919 035 810

Rocha Neves

A. Agostinho Silva

Cristina Fernandes Lima

ADVOGADOS

VILA NOVA DE CERVEIRA:
Av. Heróis do Ultramar
Edifício das Finanças, Loja B
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 893 / Fax: 251 794 893
VIANA DO CASTELO:
Praça da República, n.º 4/6 - 2.º andar
4900-520 VIANA DO CASTELO
Telefone: 258 800 900 / Fax: 258 800 909



De: António Ferreira

LUBRIFICANTES

MOTOREX

Concessionário:

- ♦ SUZUKI
- ♦ SYM
- ♦ KTM

Agente:

- ♦ HONDA
- ♦ YAMAHA
- ♦ POLARIS

Lugar das Faias / Apartado 52
4920-061 GONDARÉM
Telf.: 251 796 299 / Fax: 251 796 271
e-mail: mototerra@sapo.pt

ERVANÁRIA - DIETÉTICA CERVINATUR



Alfredo José
Guedes de Carvalho

Naturopata

CONSULTAS

AOS SÁBADOS
DAS 9 ÀS 13 HORAS

Avenida 1.º de Outubro, 11
4920-266 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 181

ELECTROLAR - Electrodomésticos e Material Eléctrico

De: Manuel Mário Ribeiro da Silva



Vendemos toda a gama de
Electrodomésticos, TV, Vídeo, Hi-Fi
e todos os artigos eléctricos

Centro Comercial Ilha dos Amores, Loja 1
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone 251 794 339



João de Brito Araújo

Fornecedor de carnes verdes e
fumados por junto e a retalho

QUALIDADE SUPERIOR

Travessa do Arrabalde
4920-256 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 504 / Telemóvel: 917 341 1 01
C/Filial no Mercado Municipal, Loja 10

SERGISA

Comércio de Carnes, Lda.

Mercado Municipal, Loja 7
4920-275 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 795 414 / Tlm.: 966 397 477

CHURRASQUEIRA DO MERCADO

Mercado Municipal, Loja 1
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 192



COCAS FLOR

**COMÉRCIO DE FLORES
E PLANTAS NATURAIS**

Zona Industrial - Polo 1
4920 CAMPOS
VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 794 655

“CERVEIRA NOVA” agradece a todos quantos nos apoiaram ao longo de quatro décadas

A água da Levada

O Rol das Águas
Os que sabiam e os que andam baralhados.
Em Gondar nunca ninguém se preocupou em registar aquilo que chegou a ser um dos acontecimentos Sociais mais importantes dos tempos passados. O dia da Água, ou o dia da Levada. A vertente social abrange a repartição do recurso dentro do grupo humano: constituição, gestão e evolução dos direitos sobre a água. Dos regadios coletivos que temos e que adiante iremos falar, aquele que merece mais destaque é o rego da Levada, onde a vertente social tinha um papel muito importante pela forma como era organizado o seu tratamento e manutenção. No passado, todos os herdeiros iam em grupo limpar o rego, desde as Chãos até ao sítio onde regavam. Para o efeito, cada casa que tinha direito à água devia disponibilizar pelo menos uma pessoa. Quando o rego passava numa propriedade o dono devia conserva-lo limpo e desimpedido em toda a sua extensão, para que a água pudesse correr livremente. Este aspeto social, em que o grupo se juntava para no coletivo executar os trabalhos que no final seriam benéficos a todos, tinha uma grande importância, no meio pois o empenho que todos punham na execução destas tarefas denotava o brio pessoal de cada um e o valor e estima no meio de todos.

O rego da Levada já não é o mesmo do século XX uma vez que a junta de freguesia começou em 2007 a fazer um canal em betão tornando mais fácil a sua manutenção.

Também os campos onde as águas nasciam, que por falta de legislação, estavam a ser vendidos para particulares, e estes a canalizar as águas para as suas casas, foram comprados pela Junta de freguesia de Gondar, sanando assim esta falta das leis que estavam a deixar perder um bem que era do coletivo há centenas de anos.

Além do aproveitamento do regadio as águas tinham outra vertente talvez de não menos importância que era a de fazer andar os inúmeros moinhos que foram construídos por onde as mesmas passavam.

Pela sua importância e o elevado valor económico que os moinhos tinham na freguesia de Gondar, vale a pena deixar aqui um registo de saudade pela perda daquilo que deveríamos deixar para os vindouros

Tínhamos em Gondar um total de 22 moinhos que estão praticamente todos em ruínas. Tentaremos oportunamente contar a história do rego da Levada que terá sido concluído por volta de 1726. Nesta falaremos do Rol das Águas e do dito rego. O Rol não existe o que nos leva ao risco de perdermos este importante Espólio de que já só os mais idosos se lembram. Embora conste das Opções do plano da junta de freguesia a criação de uma Comissão para a organização dos registos. Embora exista gente disposta a proceder a esses trabalhos. Os mesmos não saem da gaveta devido à inércia a que está votado o nosso executivo, pela sua falta de projetos, que embora havendo verbas em caixa e nos poucos que tem; por os fazer à porta dos mais chegados deixando os mais necessários (lado Poente da freguesia) para nunca.

Sabemos que os cargos das Autarquias, embora em regime de voluntariado, já não o são como antigamente em que não se recebia nada. Assim era bom justificar o pouco que se recebe, porque noutros tempos fazia-se pelo brio. Hoje mede-se o tempo/valor pelo grau académico, mas na altura das eleições isso não foi motivo.

Os órgãos Autárquicos podem e devem delegar as tarefas que por falta de tempo ou de competência não tenham hipótese de executar.

As promessas do Plano deveriam ser cumpridas pois já não se estava em campanha eleitoral e por isso!

Não deixemos perder a nossa história.

Constantino Rocha
Gondar

ETAP – Escola Profissional de Cerveira na luta contra a pobreza e exclusão social

A ETAP – Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, participou no fórum “Pobreza é ficar indiferente!” dinamizado pela Rede Social do Concelho, envolvendo toda a Comunidade Escolar – alunos, corpo docente e auxiliares educativos.

Após a divulgação da campanha que consistiu em sensibilizar os alunos e restante comunidade educativa a contribuir com bens alimentares, efectuou-se a recolha dos respectivos géneros por parte de todos alunos da ETAP, em prol das famílias mais carenciadas.

De salientar que, para além do contributo de todos os alunos nesta campanha, a Associação de Estudantes da ETAP de Cerveira, por iniciativa própria, disponibilizou uma verba para a compra de bens alimentares. É com estas atitudes de solidariedade, generosidade e humanidade colocadas em prática pelos nossos alunos que podemos perspectivar e caminhar na construção de uma sociedade mais equitativa e com mais justiça social.

No Centro de Apoio às Empresas do Concelho, os alunos de Informática de Gestão e Design Gráfico participaram na Assinatura da Declaração Contra a Desigualdade e Pobreza e os alunos de Comunicação e Publicidade e Desenho Digital 3D num Workshop “Pobreza e Exclusão Social.

A ETAP de Vila Nova de Cerveira agradece a toda a Comunidade Escolar a colaboração, mobilização e empenho no Projecto “Pobreza é ficar indiferente!”.

Daniela Presa
Susana Pereira

Outro modo de conforto



Alguém se lembrou, há décadas, de moldar o crescimento do carvalho então recém-nascido. Ginasticou-o, proporcionou-lhe braços hercúleos. Isto em Vila Nova de Cerveira, junto à mesinha de pedra, descendo os socacos até lá baixo, onde desliza o Minho rio.

O sítio mágico dos fins-de-tarde. Com uma garrafa de alvarinho muito fresca, gelada, e a lampreia fumada de Melgaço. E o incontornável grupo de amigos, raízes tão profundas quanto as da árvore que nos dá sombra. Onde se fala de tudo, até dos partidos e dos políticos.

São horas gravadas na vida de cada um. Contava-se, há pouco, um barqueiro topara um vulto negro, enublado, levado na corrente, direito ao seu carochço:

- Que raio é isto?!

Era a Crise. Essa abantesma. Com um golpe hábil do leme, desviou e viu-a prosseguir, ao largo da Boega, da Ilha dos Amores, até se esfumar para lá da Ínsua

-O mar te leve para longe e te engula...

E embrenhou-se na sua lide, redes às águas, o salmão ainda dá, por ali, um ar da sua graça.

Sentados nos braços do carvalho, ou no verde circundante, vamos deixando o sol esmorecer. Se nos falta a *chaise-longue*? Pois falta. Mas sobra-nos outro tipo de conforto. Somos gente habituada à vida remediada, não exigimos muito e, graças a Deus, o pouco que temos é sólido. Não nos assusta apertar o cinto, pela razão simples de que temos cinto para apertar. Por isso a Crise entrou mar adentro e desapareceu, nem da Ínsua a vislumbavam já.

Não quer dizer que não vivamos angustiados. Somos portugueses. Sempre solidários com Portugal, e com os muitíssimos portugueses indefesos e vítimas da irresponsabilidade daqueles a quem confiaram a governação do nosso País. Esses que não se conseguirão esquivar à Crise.

Publicado por João Afonso Machado
Em <http://corta-fitas.blogs.sapo.pt/3963137.html>

Programação do Centro de Cultura de Campos a partir de Outubro/2010

- Às Segundas-Feiras - Das 18H30 às 20H30 - Ginástica de Manutenção/ Classes Mistas (Adultos) - orientação a cargo de Roman Valverde
- Às Segundas-Feiras - Das 18H30 às 19H30 - Aulas de Judo - Dos 4 aos 14 Anos - Classes Mistas - sob a responsabilidade do Judo Clube de Valença
- Às Segundas-Feiras - Das 19H00 às 21H00 - Escola de Concertinas - Classes Mistas - Para Todos - orientação de Alexandre Hilário Barbosa
- Às Terças-Feiras (1.ª e 3.ª Terça-Feira de cada mês), das 17H00 às 18H00- Clube de Leitura - “Palavras com Chá”, para Todos - orientação da Prof.ª. Maria José Areal
- Às Quintas-feiras - Das 18H30 às 20H30 - Ginástica de Manutenção/Classes Mistas (Adultos) - orientação a cargo de Roman Valverde
- Às Quintas-Feiras - Das 18H30 às 19H30 - Aulas de Judo - Dos 4 aos 14 Anos - Classes Mistas sob a responsabilidade do Judo Clube de Valença
- Às Sextas-Feiras - Das 09H15 às 10H15 - “Corpo em Movimento - Mente Presente” - Classes Mistas/ Adultos - orientação da Prof.ª Maria José Areal
- Às Sextas-Feiras - Das 19H00 às 21H00 - Escola de Guitarras - Classes Mistas - Para Todos - coordenação de Alexandre Hilário Barbosa
- Às Sextas-Feiras - Das 20H30 às 22H30 - Danças - Ritmos Latinos (Classes Mistas) - Para Todos - coordenação da Populorum Escola de Danças de Braga

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

Uma palestra de escritora na Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira



A escritora Fina D’ Armada esteve na Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira para uma palestra sobre “As Mulheres na Implantação da República”. Destinada aos alunos do 9º ano e a todos os elementos da comunidade educativa que puderam assistir, a autora debruçou-se sobre o importante papel que as mulheres desempenharam no movimento que pôs fim à Monarquia em Portugal, convidando-nos a embarcar numa viagem contra a invisibilidade das mulheres nessa luta.

Natural de Riba de Âncora, Caminha, Fina D’Armada é Licenciada em História e mestre em “Estudos sobre as Mulheres”. Começou a escrever aos 16 anos, no *Aurora do Lima*. Atualmente tem 1021 artigos em 28 periódicos, a maioria ilustrada por Claro Fângio. É autora de 10 obras individuais e de 31 em coautoria, sobre Fenomenologia, História das Mulheres, História Local e Descobrimentos.

Consumo de energia eléctrica quase triplicou em 20 anos

Segundo os dados da DGGE, disponíveis no sistema de geomarketing Sales Index da Marktest, o consumo de energia eléctrica no Continente aumentou 2,7 vezes entre 1988 e 2008.

Os dados da Direção Geral de Geologia e Energia disponíveis no sistema de geomarketing Sales Index 2010 da Marktest contabilizam, em 2008, um consumo de eletricidade de 47,5 mil GWh em Portugal Continental.

Do total de consumo verificado no Continente, 7.0% foi realizado no concelho de Lisboa, 2.9% no concelho do Porto e 2.9% no concelho da Maia. Cerca de um quinto (20.5%) deste valor total concentra-se em apenas seis concelhos: para além dos 3 referidos, fazem ainda parte deste grupo os concelhos de Vila Nova de Gaia, Figueira da Foz e Setúbal.

Uma análise do consumo por consumidor revela um ranking diferente, com as posições cimeiras a serem encabeçadas pelos concelhos onde se localizam centrais produtoras, como Sines (94.7 mil Kwh por cliente), Castro Verde (44.6 mil Kwh por cliente), Constância (42.4 mil Kwh por cliente), Vila Velha de Ródão (38.2 mil Kwh por cliente) ou Estarreja (35.7 mil Kwh por cliente).

Considerando os vários fins do consumo, os dados mostram que os usos industriais representam 38.3% deste valor, a iluminação e usos domésticos representa 27.2%, a iluminação e usos não-domésticos representa 22.7% e os outros fins 11.7%. Analisando os dados disponíveis para as últimas duas décadas, vemos que o consumo de energia elétrica quase triplicou desde 1988, ao passar de 17,6 mil Gwh para os 47,5 mil Gwh agora contabilizados no Continente, um aumento de 170%.

Neste período, o ano de 2008 foi o único em que se assistiu a um decréscimo face ao ano anterior, com um consumo de menos 1.1%, um sinal de abrandamento da economia.

Vila Velha de Ródão, Figueira da Foz, Mangualde, Vila Nova de Cerveira e Palmela foram os concelhos que protagonizaram um maior crescimento do consumo energético nos últimos 20 anos, observando-se em 2008 um valor muito acima do registado em 1988 (entre 7.5 e 34.7 vezes acima do então verificado).



Foto Mota

Alta tecnologia em fotografia digital e D.V.D.

Reportagens em fotografia, vídeo e DVD

Centro Comercial Ilha dos Amores
4920-279 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 796 456
Telemóvel: 962 372 725

KALUNGA RESIDENCIAL



KALUNGA
O restaurante
só abre aos
sábados para
os
tradicionais
jantares

Todos os
sábados ao
jantar

Fim de
festa com
fados



Ambiente familiar, típico e castiço.
Estadia repousante com quartos
completos e acolhedores.

Reservas de quartos e de mesas, mas
estas só para os jantares de sábado:

Telefone: 251 795 886

GONDARÉM - VILA NOVA DE CERVEIRA

RESTAURANTE - RESIDENCIAL Costa Verde

CHURRASQUEIRA - CAFÉ BAR

Residencial com quartos c/
banho privado

Restaurante com ar
condicionado

**Cozinha Regional
Portuguesa**



30 ANOS

ESPECIALIDADES: Bacalhau à Costa Verde; Bacalhau assado na
brasa; Arroz de marisco; Arroz de tamboril; Cabrito assado na brasa;
Escalopes à moda da casa; Espetadas de lulas c/gambas; Picanha na
brasa e outras especialidades no churrasco.

Estrada Nacional 13 - Monte S. Sebastião
4920-012 CAMPOS - (Telefone 251 795 430)

auto
rpm
mecânica geral
tuning/motorsport



Gerência: Armando Ferreira

NOVIDADE DA JOLIATEC - (HOMOLOGADA)
PELÍCULAS PARA VIDROS DE VIATURAS E CASAS
- Protegem do calor, dos raios U.V. (raios solares)
- Protegem da quebra dos vidros (documentação)
- Mecânica auto
- Fazemos alterações para a performance do
automóvel p/seguranças

Lugar da Bemposta, r/c - Esq.
4920-110 REBOREDA / Vila Nova de Cerveira
Telef. e fax: 251 798 466
Telm.: 966 858 850 / 917 318 062
e-mail: auto-rpm@hotmail.com

Conta Poupança CA Aforro

JUNTOS POUPAMOS MAIS.

As famílias mais poupadas podem ganhar
viagens aos parques temáticos do
Universal Orlando® Resort na Flórida.



© 2010 Universal Studios, Inc. All rights reserved. Universal Orlando Resort is a registered trademark of Universal Studios, Inc. All rights reserved. Universal Orlando Resort is a registered trademark of Universal Studios, Inc. All rights reserved. Universal Orlando Resort is a registered trademark of Universal Studios, Inc. All rights reserved.

mm mármore
ramalhosa · lda

mármore & granitos

construção civil
decoração
cemitérios



Zona Industrial 2 - Campos
4920-247 Vila Nova de Cerveira

Tel. 251 798 230/6 / Fax 251 798 231
e-mail: ramalhosa@ramalhosa.pt
www.ramalhosa.pt

Linha Directa 808 20 60 60
24 horas por dia, com atendimento personalizado de
2ª a 6ª feira, das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos
e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Juntos somos mais.

Desde 1911

“CERVEIRA NOVA” agradece a todos quantos nos apoiaram ao longo de quatro décadas

Complexos e conflitos da vida - O seu dilema

Muitos de nós lembrar-se-ão do nosso 'Manuelito', este nosso homem, sempre a correr. 'Manuelito' é um jovem judeu criado num gueto de um bairro da cidade de Nova Iorque em aflitas condições de pobreza e dificuldades de toda a espécie. Quando ainda criança, consegue trabalho num jornal diário dessa grande metrópole. Logo o nosso homem - pequeno homem -, distingue-se pela dedicação, pelo respeito e esportividade com que realiza todas as tarefas que lhe são designadas.

A sua diligência e aplicação, naturalmente, merecem-lhe, de imediato, o aumento de salário e posição elevada na empresa. Chega a ser sucessivamente repórter, redator, administrador e escritor, autor de grandes obras literárias.

Ganha muito dinheiro, mas comporta-se sempre sob o acicate da escassez. Quer ganhar sempre mais, quer figurar num círculo superior àquele em que atua no momento. Preocupa-se com o futuro, não goza nunca o presente e nunca se sente livre da necessidade vindoura.

E por que razão é que o nosso 'Manuelito' corre? A esta pergunta poderíamos responder, talvez sem dúvida

de erro. OS SEUS COMPLEXOS. Quer dizer, os hábitos de pensar com temor sobre a miséria e outros males de que foi vítima, complexos esses adquiridos na infância sob pressões ou trauma psíquico que sofreu na meninice, quando em casa faltava pão, higiene, roupa e todo o resto de comodidades.

Quando absorvia na rua, ou em qualquer local que se encontrava, lições de sordidez, quando na escola sofria escárnios dos seus colegas, talvez mais abstratos, por andar com os sapatos rotos, ou remendados, por trazer a roupa em estado degradante e talvez, também, pela própria origem racial.

Assim, se desenvolveram nele diversos complexos, como se formam em tantos seres humanos, que se criam em ambientes desfavoráveis, e se não houver uma mão prudente que saiba desviar os golpes da sorte, ou neutralizar os seus efeitos, com o devido carinho, teremos com certeza um 'Manuelito' transviado.

Os primeiros anos da vida do ser humano, são os mais importantes para o desenvolvimento dos quadros de hábitos emotivos. Durante esse período, lança-se um fundamental interesse, que in-

fluirá em toda a existência futura. Se durante esses anos, a uma pessoa sucederem coisas desagradáveis para perturbar sua confiança, em si mesma. Fazê-la sentir que não é apreciada, nem respeitada, induzindo-a a considerar-se anormal e indesejável, certo é que se produzirão dificuldades em si e na sua personalidade.

Em alguns casos, esse comportamento negativo pode ser simples e fácil de corrigir. Noutros não, tudo depende em grande parte da natureza e da severidade dos acidentes desagradáveis experimentados do passado. Por este motivo, não esqueçamos o que somos hoje, é o produto do que vivemos do passado.

Muitas coisas sucedidas que a princípio parecem triviais, hoje podem ser de grande significado. Porém, ainda que seja bom, devemos procurar esquecer os muitos contratempos da vida, no entanto, não é salutar ignorar completamente determinados conflitos, porquanto eles fazem parte da nossa existência.

Sabemos que as impressões da infância são vitais e duradouras a amoldar a vida por anos sucessivos. Essas coisas experimentadas da nossa meninice, podem criar em



Escreve:
Salvador J. Pestana de Carvalho
(Rio Tinto)

nós orgulho, confiança e esperança. Porém, podem também desenvolver temor, amargura e pessimismo.

A razão das diferenças emotivas baseia-se no tipo de tensão que existe no seio familiar. A pobreza só, não é causa de ressentimentos, ou amargura. Há famílias pobres que dão lições de moral, lições de verdadeira família a outras mais abstratas. Por isso, os complexos formam uma parte muito definida na nossa estrutura mental e pode ajudar-nos ou prejudicar-nos, segundo a classe de emoções que se associam com as nossas recordações e ideias. Deste modo, ao expressar este complexo, encontraremos a oposição da consciência e isto produzirá, sem qualquer dúvida, esse tal indesejável conflito que todos nós devemos evitar.

Manifesto anticorrupção

Neste ocidental jardim à beira mar plantado, que todos amamos, país imaginário, que teve mártires e heróis, agora com uma população predominantemente em expansão excedente nas últimas décadas.

Todos os povos e civilizações que entraram em contacto com eles, constataram a sua incapacidade para se governar ou deixarem governar, manifestando, porém, uma grande propensão para a tráfaluice, a traficância, a corrupção desenfreada e a rapina.

De entre os seus naturais, aqueles que mais se distinguem nestas práticas, em vez de serem vítimas da censura geral, são considerados uma espécie de heróis.

Como todas as sociedades primitivas, atuais, ou muito semelhantes a outras, são acéfalas, debilmente hierarquizadas e com fracas instituições de autoridade.

Tiveram duas efémeras épocas de glória: a primeira, durante o século XVI, em que descobriram e entraram em contacto com diversos outros povos, conseguindo, com sacrifícios e heroísmo, enriquecer o Império: a segunda, já

durante os finais do século XX, quando vários outros povos da Europa civilizada, a redescobriram, inundando com dinheiro, para os tirar da miséria em que vegetavam.

Destas duas épocas de glória, pouco proveito tiraram: da primeira, delapidaram toda a riqueza gerada, em curta ostentação: da segunda, tendo persistido nos anteriores erros, acabaram por resultar a expansão da ridícula cultura, a qual pretendemos combater por representar um dos fatores de degradação deste povo e sua independência

Por toda a parte, tomam de assalto as instituições, a cultura, a imprensa, as televisões, os governos, a economia e a bolsa. Predominam, comandam, fazem as leis, exploram e remetem os restantes cidadãos para a abjeta clandestinidade.

São venais, agiotas e passam a vida a fingir.

Fingem que governam, que administram, que aplicam a justiça, que ensinam e, acima de tudo, patenteiam o seu baixo nível mental, não conseguindo fazer nada direito.

Mas, apesar de terem conduzido o país a um nível de

cultura, pouco mais que rasteiro, são especialistas na linguagem pretensiosa, hermética cifrada e cheia de eufemismos. Pretendem fazer passar a ideia de que têm intelecto, apenas expondo a sua vacuidade mental.

São megalómanos e mostram uma atração fatal por obras e empresas desmesuradas, caminhando para o terceiro mundo, fazendo obras públicas faraónicas.

Têm debilidade anímica, são torpes e carentes de sentimentos nobres. Aparecem regularmente na televisão, onde 80% de toda a atividade mental ridícula a ela é dedicada.

Na rádio e nos jornais, movimentam cifras astronómicas, fazendo mover à sua volta uma mafiosa cáfila ávida de dinheiro. Eles espezinham a ética.

Dedicam-se com gosto à agiotagem e à traficância mais sórdida e perniciosa, apaziguando a consciência em atos ostensivos de caridade pública.

Têm dezenas de contas na América Latina, não para disfarçarem a agiotagem, a venalidade e a rapina, para insi-

nuarem que já a tinham desde tempos de antanho.

São um embuste, estão em todos os partidos e revelam-se ideologicamente indigentes. Eles, politicamente, dão o seu melhor contributo para ficarem cada vez mais parecidos com certos países, como a Roménia e a Albânia

Não são bairristas. Não lhes bastando a fatal pequenez deste seu jardim, querem, ainda, por ambição e calculismo, dividir a portugalidade em muitas outras regiões, tantas quantos os códigos postais, segundo uns, ou ao sabor dos interesses de diversos caciques locais, segundo outros.

Esta espécie é fanática dos sistemas educativos permissivos. Criados na ausência de princípios que lhes permita uma vida sã e equilibrada, tornando-se, na maioria dos casos o sistema educativo em perfeito estado de sítio.

São incapazes de sobreviver pelos próprios meios: perdido o Império, tornam-se nos mendigos da Europa.

A. Antunes
(Cerveira)

Deus é amor

A verdade de Deus não está numa fórmula ou num dogma. Não se encontra nos livros nem nos credos. Realmente, não se trata de nos esforçarmos por "possuir" a verdade de Deus, mas deixar que a Sua verdade tome posse de nós e nos vá transformando. Isto só é possível quando nos aproximamos de Deus com o coração puro. Para isso, devemos colocar-nos a sós diante de Deus, Ele e nós, sem máscaras, com sinceridade e o coração aberto. Como podemos ir ter com Ele

disfarçados?

Podemos mentir a Deus, mas não podes enganar-lhe. Por isso, quando tentas mentir-lhe estás a enganar-te a ti próprio.

Não é fácil sair da mentira quando se levam muitos anos a viver uma relação superficial consigo mesmo e com Deus.

Mas Deus continua a procurar-nos, talvez sob a forma de "insatisfação". Ainda mais: há sempre momentos de graças em que uma luz interior

nos ilumina com claridade inefável e nos revela que na nossa vida falta bondade, beleza, amor, santidade. Esta consciência de pecado é saudável. Dignifica-nos.

Por outro lado, nem tudo é mau em nós. Há sempre frinchas abertas ao bem, ao belo, ao humano, ao santo. Por essas frinchas Deus aproxima-se de nós.

Às vezes imaginam Deus tão pequeno e medíocre como nós. Alguém que só ama quem O ama e que abandona

quem O abandona. É um erro. Mesmo no meio do nosso pecado, Deus ama-nos, não nos abandona, anda sempre à nossa procura, porque Ele é perdão.

Campos, 7 de outubro de 2010
Natalia Gonçalves

ASSINATURA
ANUAL
DIGITAL: €12,50

AEP aposta nos mais jovens

Estudantes do ensino básico sensibilizados para a problemática da valorização da oferta nacional

A Associação Empresarial de Portugal - AEP vai lançar o concurso "Acção Escolas 2010", com o objectivo de divulgar a campanha "Portugal. A Minha Primeira Escolha", junto dos estudantes do ensino básico. Esta iniciativa, divulgada em formato de campanha de marketing directo, envolve cerca de 3 mil escolas, durante o período compreendido entre 21 de Outubro de 2010 e 31 de Janeiro de 2011.

O concurso pretende ser um desafio aos directores, docentes e alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino básico. Com base num conjunto de filmes e mensagens sobre a campanha, as escolas são convidadas a apresentarem trabalhos sobre a temática "Portugal. A Minha Primeira Escolha".

Os trabalhos apresentados a concurso deverão ser feitos por alunos de quatro grupos etários distintos: 8 aos 9 anos; 9 aos 10 anos; 10 aos 11 anos e dos 11 aos 12 anos. O primeiro e segundo grupos são convidados a apresentarem trabalhos artísticos livres, o terceiro uma "mascote" a três dimensões e o quarto um texto livre e uma proposta de assinatura de marca para uma futura campanha de publicidade.

Serão atribuídos três prémios por escola em cada escalão etário: um computador, um software didáctico e um ano de ligação gratuita ADSL, ao 1.º prémio; um computador e um software de jogos, ao 2.º prémio e um quadro interactivo, ao 3.º prémio. Cada elemento das equipas classificadas recebe também um "kit surpresa" oferecido por empresas aderentes.

O júri, composto por três responsáveis da AEP e dois consultores externos independentes, vai avaliar e premiar a criatividade dos trabalhos colocados a concurso durante o mês de fevereiro de 2011. A entrega de prémios decorre num evento a realizar no dia 30 de março, durante a Feira Qualifica, na Expo-nor.

Com esta iniciativa a AEP reforça a comunicação da campanha "Portugal. A Minha Primeira Escolha" junto de um público-alvo prioritário nesta fase do projecto. Os jovens de hoje são os consumidores de amanhã, e é sobre eles que pesa a necessária mudança de atitude, a que a AEP se propôs promover em 2006, quando lançou o projecto "COMPRO o que é nosso".

AEP

Estaleiros Navais de Viana do Castelo - Foi bom, mas não chega

Foi muito benéfica a vinda do Presidente da Venezuela, Hugo Chavez, a Portugal, sobretudo à Região Minhot, onde, em Viana do Castelo, com aquela chegada triunfal, com pompa e circunstância, digna dum Chefe de Estado, conduzindo a própria viatura, visitou os Estaleiros Navais, onde estão a ser construídos, para aquele País, dois navios asfalteiros. Com muita vontade, sem protocolos, falando para as autoridades políticas e para os trabalhadores (até os convidou a passar férias na Venezuela!), numa linguagem simples, própria dum homem que lutou pela liberdade da sua Pátria, anunciou que iria adquirir o navio "Atlântida", que o Governo dos Açores recusou, bem como encomendou mais dois barcos do mesmo modelo.

Caro leitor. Num momento em que os E.N.V.C. atravessam uma grande crise, este negócio com a Venezuela é bom, muito bom até, mas não chega. Os 760 trabalhadores daquela empresa (já chegaram a ser 2000) estão descansados porque os seus postos de trabalho, neste momento, estão assegurados. No entanto, a nova administração, cujo timoneiro é o Dr. Carlos Veiga Anjos, um vianense de gema, economista brilhante, com um currículo invejável, que o coloca ao nível dos seus pares europeus, quicá mundiais, tem a difícil missão de conseguir novas encomendas que possibilitem estes Estaleiros ocupar o lugar a que têm direito, na indústria de construção e reparação naval, desde o ano de 1944, ano em que foi constituída, por empresários vianenses de alto gabarito, esta Empresa.

Entretanto, o Orçamento de Estado para 2010 prevê, entre outras, a privatização dos E.N.V.C., bem como a privatização total do capital detido pelo Estado, na EMPORDEF, holding do Estado, que integra aqueles estaleiros. Quando isso acontecer, o quadro dos trabalhadores dos E.N.V.C. poderá descer de 760 para 500. Todavia, segundo uma fonte fidedigna, poderá haver trabalho para mais de mil trabalhadores em subempreitadas especializadas, que os estaleiros não tem.

Para já, há uma certeza. O "Atlântida" vai deixar de ser uma atração turística dos vianenses... Ou melhor, aquele arremedo vai desaparecer!

Antero Sampaio

Laura Barros
Mediação Imobiliária, Lda.
COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO
(Licença 341-AMI)
Rua César Maldonado, t/c, n.º 46
Tlf./Fax: 251 795 078 / Tlm.: 936 202 512
4920 - 265 VILA NOVA DE CERVEIRA
www.laurabarros.com / e-mail: geral@laurabarros.com

Baile numa discoteca, em Espanha, para idosos cerveirenses



Em 29 de outubro - Dia Internacional do Idoso - grande número de pessoas dos chamados, agora, seniores, foram participar, na discoteca “Chaman”, em Tominho (Espanha), num animado baile.

Eram do concelho de Vila Nova de Cerveira e a ida foi no âmbito do plano de atividades do grupo “Dar Vida aos Anos” da Rede Social.

Foi organizado pela Câmara Municipal com a colaboração de instituições locais, tendo sido as entradas gratuitas.

De referir que da Rede Social de Vila Nova de Cerveira fazem parte as instituições particulares de solidariedade social e a Câmara Municipal, com os serviços de ação social/saúde.

Foram cerca de quatro horas de animação para os seniores cerveirenses que quiseram participar no baile.

Unidade hoteleira da freguesia de Campos completou 30 anos de atividade



Foi em 1980 que iniciou atividade o Restaurante - Residencial Costa Verde, localizado na freguesia de Campos, próximo da EN 13.

A unidade, que tem como sócio-gerente Carlos Alberto Esteves Gomes, tem área de cafetaria, restauração e hotelaria, com residencial com capacidade de 9 quartos.

Com três décadas (1980/2010) de existência, o Restaurante - Residencial Costa Verde tem sido de bastante utilidade num concelho onde a falta de residenciais é, por vezes, bastante notória.

Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro no concelho de Cerveira

À semelhança de anos anteriores, efetuou-se, nos dias de todos os santos e finados, portanto em 1 e 2 de novembro, o peditório no concelho de Vila Nova de Cerveira a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Segundo é habitual, as pessoas aderiram com as suas dádivas a este ato de solidariedade, em especial à saída das igrejas e junto aos cemitérios.

Refira-se que o peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi de âmbito nacional.

O valor arrecadado no concelho de Vila Nova de Cerveira será divulgado oportunamente.

Morreu o cerveirense Astrolindo Martins Antunes, autor do primeiro logotipo do jornal “Cerveira Nova”

Inesperadamente faleceu, no dia 29 de outubro, na sua residência, na Rua Queirós Ribeiro, em Cerveira, Astrolindo Martins Antunes, de 76 anos de idade.

Funcionário de Finanças aposentado, era uma pessoa de grandes dotes artísticos, especialmente no desenho, embora na pintura também tivesse notória habilidade. Era casado com Ermelinda do Sameiro Carrilho do Vale.

Foi colaborador, em diversas fases, de “Cerveira Nova”, encontrando-se, atualmente, com trabalhos recentemente publicados e outros a publicar.

Outro facto relativo a este jornal é que Astrolindo Martins Antunes foi o autor, em 1970, do primeiro logótipo que o quinzenário utilizou, antes, portanto, de se entrar na era da informática.

O seu funeral efetuou-se, no dia 31 de outubro, para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.

À família de luto “Cerveira Nova” apresenta sentidas condolências.



Comissão das Concelhias/2011 já iniciou atividades para angariação de fundos



Tendo em vista a angariação de fundos destinados à realização das Concelhias/2011, em louvor do Mártir S. Sebastião, a comissão de festas já iniciou atividades.

Além de outras ações, está a explorar, na feira semanal, alguns parques de estacionamento em espaços emprestados por proprietários particulares e pela autarquia cerveirense.

Saliente-se, no entanto, que, relacionado com o estacionamento, há quem critique o corte do acesso ao Aquamuseu e ao Parque de Lazer do Castelhinho que por vezes é feito, na feira semanal, para, ao que parece, pressionar os automobilistas a utilizarem o parque.

“Ratonices” em Gondarém

Numa residência próxima da EN 13, em Gondarém, foram roubadas janelas e outros valores, aproveitando os ratoneiros o facto de, na altura, a casa se encontrar desabitada.

O edifício, a pouca distância da estação dos caminhos-de-ferro, localizado no lado direito de quem seguir na direção sul, foi habitação do falecido cerveirense Ladislau Silva.

Também, na mesma altura, houve outros roubos na freguesia, concretamente ferramentas utilizadas por trabalhadores da construção civil, sendo algumas de considerável valor.

Escritora Maria do Céu Nogueira nas bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



Maria do Céu Nogueira, escritora de obras infantojuvenis e com títulos tão sugestivos como “Histórias, Memórias e Contos tontos”, “Mais Perto do Céu”, “A Magia do Sonho”, “Na Fenda”, “Brincalendo” (alguns dos quais recomendados pelo Plano Nacional de Leitura), esteve em Cerveira no dia 25 de Outubro, para um encontro com os alunos dos 4ºs anos do Centro Escolar Norte e dos 6ºs anos da Escola Básica e Secundária.

A iniciativa, do Agrupamento de Escolas, veio de encontro às comemorações do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares.

Foi muito agradável a conversa com a escritora que falou dos seus livros, da importância de ler, da sociedade na sua juventude e de usos e costumes já esquecidos, mas que enriquecem as suas obras e os seus contos.

A autora, muito acarinhada pelos alunos que tinham previamente estudado alguns contos, foi alvo de grande admiração.

No final, era ver a habitual corrida aos autógrafos.

Inauguração da Rota da Travessia da Ribeira Minho que também inclui o concelho de Vila Nova de Cerveira

Foi inaugurada no passado dia 16 de outubro a Rede de Grandes Rotas de Percursos Pedestres do Vale do Minho - Travessia da Ribeira Minho. Esta rede é constituída por duas Grandes Rotas (Travessia da Ribeira Minho e Travessia do Alto Coura) e desenvolve-se ao longo de 162 km contínuos nos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Melgaço e Paredes de Coura.

O projeto foi desenvolvido pela Ecovisão e consistiu no levantamento e georreferenciação dos principais pontos de interesse Ecoturístico, na marcação dos percursos em ambos os sentidos de acordo com as cores regulamentares para esta tipologia de percursos (vermelho e branco), no desenvolvimento de sinalética complementar, de painéis interpretativos e na produção de topoguias de apoio à visitação.

Dada a extensão e abrangência do projeto, o evento inaugural dividiu-se em dois dias de atividades. Um à descoberta da GR da Ribeira Minho e, outro, dedicado à descoberta da Grande Rota da Travessia do Alto Coura.

A Grande Rota da Travessia da Ribeira Minho apresenta um traçado de 95,7 km e atravessa os concelhos de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço.

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50

Crónica da quinzena

Felizmente que no bailar ainda não se nota a crise...



Conforme notícia que publicamos noutro espaço deste número de “Cerveira Nova”, a discoteca “Chaman”, a pouca distância da Ponte da Amizade, foi palco de um baile em que idosos cerveirenses foram os principais protagonistas.

Ao que nos informam, parece ter sido a primeira vez que uma iniciativa do género aconteceu naquele espaço de diversão, envolvendo seniores do nosso concelho.

Nada de especial, a não ser que aquela discoteca, situada em Espanha, no município de Tominho, continua a atrair muitos portugueses, não só do concelho cerveirense, como ainda das bandas de Valença e de Caminha.

Até se diz que a “Chaman” é um local idílico para viúvos e viúvas e, também, para divorciados ou solteirões, já que ali se terão iniciado muitos “romances” com alguns a acabarem em casamento.

É uma agradável notícia para os seniores cerveirenses que, em situações idênticas, não deverão perder a esperança de, através de contactos, neste caso graças à dança, poderão vir a ter, no plano sentimental, mais oportunidades. A não ser que a crise, que ainda nos deixa bailar, também venha a atingir as ligações amorosas...

José Lopes Gonçalves

Ofertas de emprego no concelho de Vila Nova de Cerveira têm sido em maior número que a procura

Numa altura em que as notícias sobre o desemprego no nosso país não são nada animadoras, é agradável saber-se que no concelho de Vila Nova de Cerveira a oferta de trabalho tem sido superior à procura.

Por exemplo, em agosto e setembro deste ano, numa fábrica de componentes para automóveis, com sede na Zona Industrial, empregou um número total de 90 trabalhadores.

As ofertas de emprego abrangem os dois polos nas áreas industriais e também na área da restauração e hotelaria.

Embora se registem, por vezes, oscilações mensais, o certo é que neste momento o desemprego não é problema no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Bolsa roubada no Cemitério Municipal por ocasião dos finados

Nem nos cemitérios os ratoneiros deixam de “atuar”, não se importando, até, de poderem ser vistos.

Foi no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira que uma pessoa, do sexo feminino, ficou sem a bolsa que tinha no seu interior, além de documentos pessoais, uma carteira com valores em dinheiro.

Enquanto estava a colocar flores numa campa, a bolsa que estava pousada ali perto desapareceu.

Apesar de várias pesquisas pelo campo-santo, o certo é que aquilo que era sua pertença nunca mais apareceu, mesmo numa ocasião (finados) em que o respeito pelo que é dos outros deveria estar no rol das prioridades.

Septuagenária, de Reboreda, burlada em 2 mil euros por um suposto “sobrinho” que dizia ter vindo do Brasil

Aconteceu, na freguesia de Reboreda, mais um caso de burla a idosos, em que uma septuagenária residente na localidade ficou lesada em mais de 2 mil euros.

Foi no lugar da Bemposta que Alcinda Aurora Fernandes Ramalho foi procurada por um indivíduo que se dizia seu sobrinho e que tinha vindo do Brasil. Como naquele país sabia que há 25 anos, residia um sobrinho, filho de uma irmã e que não o via há um quarto de século, acreditou que fosse o familiar.

Depois, com «boas falas», como nos referiu a enganada, ele foi contando a história de que tinha um importante negócio a concluir em Portugal, mas que ainda lhe faltava uma considerável quantia.

Segundo nos afirmou, que «até parecia que estava hipnotizada», sentiu vontade de querer ajudar o “sobrinho”, tendo-lhe entregado o dinheiro que tinha em casa, e levantado, também, mais valores de uma agência bancária de Caminha.

Foi transportada, num automóvel, pelo burlão, que a levou e trouxe a casa e, segundo a burlada, a tratou com muita educação.

Só mais tarde, na sua residência, onde vive sozinha, é que Alcinda Ramalho deu conta, após alguns contactos, do “conto do vigário” em que tinha caído.

Dia de Finados no concelho de Vila Nova de Cerveira

Mais uma jornada de saudade



Cemitérios e templos do concelho de Vila Nova de Cerveira foram os locais onde, no dia 2 de novembro, se concentraram os fiéis para celebrarem o Dia de Finados.

Houve as habituais visitas aos cemitérios com recolhimento e orações junto às campas de familiares e nas igrejas as cerimónias litúrgicas, próprias dos fiéis defuntos, tiveram a participação de muitos devotos.

É um ritual que anualmente se aviva e que leva muitas pessoas, pelo menos nesse dia, a recordarem os seus entes queridos.

Foi mais uma jornada de saudade levada a cabo em terras cerveirenses, aliás como também aconteceu no resto do país.

No PIDDAC para 2011 o concelho de Vila Nova de Cerveira volta a não ter dotação inscrita

O concelho de Vila Nova de Cerveira, tal como aconteceu em anterior edição, não teve para 2011 qualquer dotação do PIDDAC, aliás como aconteceu, no distrito de Viana do Castelo, a Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e Melgaço.

O concelho de Caminha foi contemplado com um total de cinco mil euros, enquanto o distrito de Viana do Castelo viu inscritos menos um milhão e meio de euros, num total que ronda os 4,5 milhões.

São os tempos da crise de que em todo o país quase todos os municípios se queixam e para os quais o Governo contrapõe que também é necessário um pouco mais de contenção nas despesas.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

FUNERAIS	
EM CAMPOS	
	Para o Cemitério Paroquial de Campos foi a sepultar ARMANDO GONÇALVES FIÚZA , de 50 anos. O falecido, que era solteiro, morreu no Canadá, cidade de Toronto, onde era emigrante há vários anos. Era natural da freguesia de Campos.
EM REBOREDA	
	Com 78 anos, foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Reboreda, TERESA RODRIGUES DE BRITO , que residia na Rua de Pousado, na freguesia de Campos. Solteira, era natural de Castanheira, Paredes de Coura
	Para o mesmo Campo Santo foi a sepultar RITA MARIA DE CALDAS , de 86 anos. Natural de Reboreda, era casada e encontrava-se como utente do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira.
EM CORNES	
	Foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Cornes, MARIA DE LURDES DA CUNHA GONÇALVES RIO , de 58 anos. Era solteira e residia na Travessa da Lacada, na freguesia de Nogueira.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

“Partida” de fogo, à noite, causou certa surpresa, em Cerveira, por não se saber o porquê!...



Na noite de 26 de outubro algo aconteceu que causou surpresa em Cerveira. Foi o ter sido lançada, para os lados do Espírito Santo, uma “partida” de fogo, que até era de artifício ou fogo-de-vista.

Por não saber a razão, as pessoas manifestaram a sua admiração por tão inesperada “festa noturna, mas há quem suspeite que essa “partida” seja algo de satisfação para os promotores do “foguetório”, talvez pela partida de alguém, de um qualquer serviço.

Pela chegada não deveria ser porque isso poderia ser feito durante o dia e não de forma clandestina.

Já não é a primeira vez que um caso semelhante acontece em Cerveira...

Conta uma vez, conta outra vez...

Pantaliona de volta às escolas!

Conta uma vez, conta outra vez..., uma atividade integrada no Serviço Educativo do Convento de San Paio, em parceria com a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

É apresentada a história “Eu PONTO”, dramatizada pela Pantaliona, personagem residente no Convento, dirigida aos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo de Vila Nova de Cerveira.

A calendarização para o mês de novembro é a seguinte:

- Dia 12, às 10 e às 11 horas na escola CECER;
- Dia 12, às 14 horas, na escola de Covas;
- Dia 19, às 10, às 11 e às 14 horas, na escola CECER;
- Dia 26, às 10, às 11, às 14 e às 15 horas, na escola CECER.

www.cerveiranova.pt

David Pinto dos Santos

- Comerciante, de Reboreda



David Pinto dos Santos

David Pinto dos Santos nascia na freguesia de Reboreda, deste concelho em 1890, filho de Manuel Pinto dos Santos e de Joaquina Rita da Silva.

Com nove anos de idade, já se podia considerar um jovem português emigrado no Brasil onde, com essa tenra idade já despachava os clientes num estabelecimento comercial, tendo que subir para um pequeno banco, devido à sua estatura ainda em fase de crescimento. Tempos em que a exploração de menores não era considerada e assim se faziam grandes homens!

No início do século passado, era comum a emigração dos nossos conterrâneos para terras do Brasil e, David Santos, como tendo lá familiares, não fugiu à regra, procurando trabalho, para que pudesse singrar e regressar ao seu país de origem com uns “cobres” que lhe viriam a dar para se estabelecer comercialmente no seu torrão Natal.

Assim, com os seus vinte e poucos anos, dando um “chuto” no Brasil, regressa definitivamente a Reboreda onde, em sociedade com um seu tio, se estabelece comercialmente, abrindo no lugar de Vila Verde, uma mercearia e taberna para que assim, condignamente, pudesse levar a sua vida sem grandes preconceitos. Foram vendo as necessidades locais em relação ao tipo de mercadoria e clientela e, gradualmente, foram aumentando o stock



Primeira casa de morada de David Pinto dos Santos

e a diversidade de material vendável, tais como fazendas, chapéus, calçado, louças, panelas, sal, matéria-prima para a feitura de tintas, cal, ferro, entre outro material para construção, piche para tratamento de barcos de pesca e muito mais que não vale a pena enunciar.

Por volta de 1938, David Santos adquire por trespasse, a Manuel José Morgado “Marceneiro”, a mercearia denominada por “A Flor do Picouto”, sita no lugar do Picouto, freguesia de Lovelhe, que, com um empregado vai desenvolvendo, em simultâneo com a primeira, após comprar a parte a seu tio. Vai explorando, assim, as duas, em ambas as freguesias, fazendo do crescimento e do desenvolvimento comercial uma das suas hábeis facetas.

Um dos seus empregados, durante longos anos, no comércio por último adquirido, foi o José de Abreu Malheiro “Zé do Picouto”, ainda hoje, felizmente, entre nós, no qual sempre nutriu a sua maior confiança!

David Santos, alcunhado de “Seis Dedos” por, na realidade, numa das suas mãos contar com seis dedos, sempre colaborou com os mais desprotegidos, fiando-lhes produtos alimentares, para que em suas casas não faltasse o bem essencial para a sobrevivência nos tempos difíceis atravessados naquela época, para além de chegar a emprestar dinheiro, não fazendo quaisquer documento àqueles em

quem mais confiava.

Durante vários anos (1926 a 1928 e 1938 a 1945), David Santos foi elemento da Junta de Freguesia de Reboreda, bem como Presidente da Comissão Venatória do concelho de Vila Nova de Cerveira, desta, porque um dos seus hobbies favoritos era a caça, pois adorava fazer o “gosto ao dedo”, para além de, aos domingos, ir até à vila jogar ao dominó e às cartas com seus amigos Teixeira, “da Câmara”; Emílio Barros; Costa, “Francês / de Candemil” e Carlos Fernandes, entre outros. Ainda relacionado com a caça, cerca de uma hora antes de falecer, virou-se para o filho, dizendo-lhe, para não se esquecer de lhe renovar a licença de caça e uso e porte de arma.

Em Reboreda, foi um dos primeiros a ter automóvel, pelo que era um sacrificado, pois “engatavam-no” fazendo do seu veículo táxi, ambulância e até, por que não, recoveiro. O mesmo lhe acontecia com o facto de ter sido a primeira pessoa, em Reboreda, a ter telefone, pois este era para tudo. Enfim, necessidades de outra, ao que obrigavas!

O corte de árvores no adro da capela de Santo Amaro deu origem a ferventes quezílias entre David Santos, seu filho Manuel e o Padre Alexandrino, da paróquia de Reboreda, dando origem a desavenças que o tempo veio a sanar.

Enquanto sua mãe foi viva era muito raro não ir jantar com ela, fazendo-lhe, em simultâneo, a tão terna e carinhosa companhia familiar.

Também fez parte de uma modesta orquestra que existiu na sua freguesia (foto do lado esquerdo), tocando bandolim e, assim, divertindo-se um pouco, animavam bailaricos, serões, desfolhadas, espadeladas, entre outros.

David Santos viveu maritalmente grande parte da sua vida na companhia de Regina da Conceição Morgado (N. 23.04.1905 e F. 26.01.1999), a qual lhe deu três filhos: Maria Amélia Morgado, Manuel José Morgado Pinto dos Santos e Eunice da Conceição Morgado e, estes, deram-lhes um total de oito netos.

Ao 18.12.1972 David Pinto dos Santos deixou, rodeado pela paz da sua mente e para sempre, o Mundo dos vivos. Paz à sua Alma!

Magalhães Costa - 2010
(Cerveira)

Minhotos nas trincheiras da Grande Guerra III

- Tenente Tito Couto, natural de Sopo



Hoje apresento o despacho de atribuição da Cruz de Guerra de 3.ª Classe e os louvores de mérito outorgados ao tenente Emílio Tito Ferreira da Silva Couto, natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, e que prestou serviço no Corpo Expedicionário Português, durante a Grande Guerra, em França, como subcomandante da 2.ª bateria do 1.º Grupo de Metralhadoras do CEP e comandante da Secção de Metralhadoras da 2.ª Bateria, onde obrou verdadeiros atos de heroísmo acabando por ser feito prisioneiro de guerra na Batalha de La Lys, a 9 de Abril de 1918.

«Tenente Emílio Tito Ferreira da Silva Couto – Louvado porque, hoje, sob um bombardeamento intenso, marchou para o comando do batalhão com todo o sangue-frio e sem a menor hesitação, dando assim um belo exemplo de serenidade e nítida compreensão dos seus deveres».

Ordem de Serviço n.º 63 de 4 de Março de 1918 do 1.º Grupo de Metralhadoras do CEP.

«Tenente Emílio Tito Ferreira da Silva Couto – Louvado pelo muito zelo, competência e dedicação com que sempre desempenhou as funções de comandante de secção de metralhadoras e todos os serviços de que foi encarregado».

Ordem de Serviço n.º 80 de 21 de Março de 1918 do 1.º Grupo de Metralhadoras do CEP.

«Tenente Emílio Tito Ferreira da Silva Couto – Louvado pela coragem que demonstrou por ocasião da batalha de 9 de Abril de 1918, conservando-se na sua posição apesar do forte bombardeamento que a atingiu e destruiu em parte, transmitindo e dando ordens à sua unidade, e ainda pelos grandes exemplos que sempre deu aos seus subordinados, deixando-se aprisionar só depois da sua secção ter sido feita prisioneira e destruída».

Ordem de Serviço n.º 10 de 10 de Julho de 1918 do CEP.

«Cruz de Guerra de 3.ª Classe ao Tenente Emílio Tito Ferreira da Silva Couto, pela coragem que demonstrou por ocasião da batalha de 9 de Abril de 1918, conservando-se na sua posição apesar do forte bombardeamento que a atingiu e destruiu em parte, transmitindo e dando ordens à sua unidade, e ainda pelos grandes exemplos que sempre deu aos seus subordinados, deixando-se aprisionar só depois da sua secção ter sido feita prisioneira e destruída».

Ordem do Exército n.º 10 de 10 de Julho de 1920.

Emílio Tito Ferreira da Silva Couto nasceu na freguesia de Santiago de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a 8 de Outubro de 1885 e faleceu na Foz do Douro, freguesia do concelho do Porto, a 8 de Setembro de 1944, filho primogénito de Manuel Ferreira da Silva Couto, natural da freguesia do Bonfim, Porto, e de D. Maria Antónia Pereira Couto (1866+1930), natural de Sopo, freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira; neto paterno de Manuel Ferreira da Silva Couto, natural de Cinfães, e de Emília Augusta dos Santos Rosa, natural de Miragaia, Porto; neto pela via de materna João António da Rocha Pereira e de D. Rita Gomes de Barros, ambos da freguesia de Sopo.

Casou no Porto a 25 de Março de 1921 com D. Idalina Maria Pereira Torres Couto, filha de Joaquim Pereira Torres e de Ana Rosa. Por este seu casamento o tenente Tito Couto, que atingiu o posto de coronel, foi pai de Manuel Torres da Silva Couto (1929+1966) e de D. Emília Idalina Torres da Silva Couto e Castro Figueiredo.

O seu irmão Manuel Ferreira da Silva Couto Júnior (1888+1958), nascido na freguesia de Bonfim, Porto, assentou praça em Agosto de 1906 e foi aspirante (1910), alferes (Novembro de 1911), tenente (1915), incorporado no Corpo Expedicionário Português (Maio de 1917), capitão (Fevereiro de 1918), major (Setembro de 1937), membro da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha durante a Guerra Civil espanhola (Julho de 1938), tenente-coronel (Março de 1941), segundo-comandante geral interino da GNR (Setembro de 1941), comandante-geral interino da GNR (Fevereiro de 1943), coronel (Junho de 1943), segundo-comandante da GNR (1943-1948), brigadeiro (Julho de 1946), general (Junho de 1948), vogal do Supremo Tribunal Militar (1948), comandante da 1.ª Região Militar (1949-1953) e vogal do Conselho Superior do Exército (1949-1953).

Jofre de Lima Monteiro Alves

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771


A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Farmácia

Cerqueira



Há mais de 100 anos
que zelamos pela sua saúde.

Deixe-nos continuar
a ajudá-lo...
todos os dias do ano.

Sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23 / 25
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.s: 251 794 559 / 251 795 291

JOSÉ VENADE

Construções Unipessoal, Lda.



Construtor Civil
Alvará de construção n.º 49884

Rua das Cerdeiras, n.º 4
4920-020 CANDEMIL
(Vila Nova de Cerveira)
Telef./Fax: 251 795 543
Telm.: 964 058 233
E-mail: jose.venade@oninet.pt
www.josevenade.pt

30
ANOS

CERVEIRA REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP **comprarcasa**
AMNHOCEIRO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

Mário Castro
Tlm: 967 790 221

Na compra ou venda do
seu imóvel contacte-nos

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Telf. e Fax: 251 792 013
cerviracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

Veja mais. Viva melhor.
Lentes ZEISS.

ZEISS

Líder em precisão óptica desde 1846.

optiminho



Não podemos tornar
o mundo perfeito,
mas podemos aperfeiçoar
o modo como o vemos.

Uma Nova Dimensão na Visão.

GRUPO
Optivisão

Optiminho

- Ponte de Lima
- Vila Nova de Cerveira
- Pingo Doce - (VNCerveira)
- Caminha

DESEJA
FELIZ ANIVERSÁRIO
AO JORNAL
“CERVEIRA NOVA”
E FAZ VOTOS PARA
QUE ENTRE NO SEU
41.º ANO DE
PUBLICAÇÃO COM
O FIRME PROPÓSITO
DE PROSEGUIR O
TRABALHO QUE VEM
DESENVOLVENDO
PELO PROGRESSO DO
CONCELHO

A Administração da
Optiminho

TALHO
DO
BERTO

Qualidade
e
Tradição

VARIEDADE DE PRODUTOS
ESMERADO ATENDIMENTO
PREÇOS SEM IGUAL

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Queirós Ribeiro, 113 - 115
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 652

“CERVEIRA NOVA” agradece a todos quantos nos apoiaram ao longo de quatro décadas

Iniciativa pioneira em Portugal decorre em Novembro

Sensibilização para a prevenção da morte súbita

A Associação Bate, Bate Coração promove em novembro, o Mês de Sensibilização para a Prevenção da Morte Súbita, assinalado em Portugal, pela primeira vez.

Esta iniciativa pioneira tem como objectivos sensibilizar a população para a gravidade das arritmias cardíacas, a principal causa de morte súbita, incentivar à medição do ritmo cardíaco, esclarecer sobre a utilização dos desfibriladores, e permitir o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e diagnóstico precoce desta doença fatal.

“Sabemos que uma grande parte das pessoas, em Portugal, desvaloriza os sintomas das arritmias cardíacas e por isso não pensa correr risco de sofrer desta doença fatal. No entanto, as arritmias cardíacas continuam a ser uma das principais causas de morte súbita no nosso país e na Europa. As pessoas negligenciam, por desconhecimento, métodos simples como a medição da pulsação, um meio de diagnóstico simples para a detecção das arritmias cardíacas”, sustenta o cardiologista Carlos Morais, presidente da Associação Bate, Bate Coração.

Durante o mês de novembro, a Associação promoverá, um pouco por todo o país, sessões de sensibilização e rastreio para as arritmias cardíacas e prevenção da morte súbita, disponibilizará um site com informação actualizada e distribuirá material informativo que contribua para um maior esclarecimento da população portuguesa.

ção portuguesa.

A Associação Bate, Bate Coração, surge no seguimento da campanha nacional com o mesmo nome, criada em 2009, pelo Instituto Português do Ritmo Cardíaco (IPRC), a Associação Portuguesa de Arritmologia, Pacing e Electrofisiologia (APAPE) e a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI (APPPC), com o objectivo de clarificar mitos e verdades sobre as arritmias cardíacas. A campanha venceu, este ano, o Prémio Educação para a Saúde, pelo reconhecimento do trabalho efectuado.

Um estudo recente efectuado à população portuguesa revela que 89 por cento dos portugueses não sabe que as arritmias cardíacas podem ser fatais e apenas uma minoria da população (2,6 por cento) admite espontaneamente estar preocupada com esta doença.

Uma arritmia é uma perturbação do ritmo dos batimentos cardíacos e pode ter consequências fatais, quando não tratada. Os sintomas de alerta são as palpitações, fadiga, vertigens, tonturas, transpiração irregular, enfraquecimento, falta de ar, dor de peito e ansiedade. Como muitas vezes as arritmias não provocam sintomas, grande parte da população desconhece os seus riscos. A falta de informação é um dos principais factores que pode levar à morte inesperada, repentina e não accidental, conhecida como morte súbita.

24 Horas de apoio gratuito e ao domicílio para doentes com esclerose múltipla

Arrancou em Portugal um novo serviço destinado aos doentes com esclerose múltipla (EM). O Nextcare garante um apoio gratuito, completo e personalizado, 24 horas por dia, 365 dias no ano e tem como objetivo ajudar todo os doentes a desenvolver uma maior autonomia e controlo no seu dia-a-dia e aumentar a sua qualidade de vida, através de um acompanhamento físico e telefónico regular, com o apoio de enfermeiros especializados na área. O Programa está disponível desde o dia 25 de outubro no distrito de Viana do Castelo através do 800 24 30 24.

O programa inclui 3 vertentes: Nextcare Phone (linha gratuita de apoio), Nextcare Home (apoio gratuito de enfermagem ao domicílio) e Nextcare Info (materiais informativos sobre a doença e o programa).

Atualmente estima-se que a EM afete cerca de 5.000 doentes portugueses. Esta é uma doença com grande repercussão social que impacta maioritariamente adultos jovens, entre os 20 e os 40 anos, principalmente do sexo feminino (duas mulheres por cada homem).

Numa fase inicial, durante o primeiro mês, o doente receberá todas as semanas em sua casa a visita de um enfermeiro para o ajudar na administração do seu tratamento e apoiar as

suas necessidades físicas e psicológicas.

Após esta fase, o doente poderá solicitar, se considerar necessário, visitas domiciliárias de enfermeiros através do Nextcare Phone: 800 24 30 24.

Para Helena Cardoso, Enfermeira do Serviço de Neurologia do Hospital Amadora-Sintra, “o objectivo do Nextcare é dar apoio rápido e conveniente ao portador de EM, sendo que o Enfermeiro tem aqui um papel fundamental. Pela relação próxima que os doentes têm com os enfermeiros, existe uma confiança e uma cumplicidade muito importante entre eles. Este serviço vem reforçar ainda mais esta forte ligação, ajudando doentes e famílias afetadas pela EM”.

A EM é uma doença crónica, imprevisível e progressiva do sistema nervoso central, que causa a inflamação e destruição da bainha de mielina – a camada protetora que circunda as fibras nervosas do corpo. Esta destruição pode resultar na deterioração cognitiva, incapacidade física e fadiga. De acordo com dados publicados, esta patologia afeta cerca de 5 mil pessoas em Portugal e mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

Renato Póvoas

CERVEIRA NOVA O SEU JORNAL

eu...compro na



nuances

têxtil & lar

Vila Nova de Cerveira
Rua Queirós Ribeiro nº40
Tel. / Fax 251 794 445
nuances-vnc@hotmail.com

PARABÉNS CERVEIRA NOVA!

Como prenda de aniversário, aos leitores,

nuances oferece

15% DESCONTO

Válido até 30/Novembro, mediante apresentação de cópia deste anúncio;
-referência preço da etiqueta, em todos os artigos de decoração e telas a óleo; têxtil-lar: cortinas, colchas, atalhados, jogos cama, edredões, toa-lhas mesa, artigos Natal e nas marcas: Lameirinho; ASA; Bassetti; Bom Dia; LASA e Hierba.

Doenças das próstata Hipertrofia benigna da próstata (HPB)

- Fale com o seu médico

A próstata cresce por razões que o conhecimento médico ainda não consegue explicar na sua totalidade. O aumento da próstata raramente acontece antes dos 50 anos, mas depois dos setenta... a maioria dos homens tem a próstata aumentada. No entanto, este aumento pode obstruir a bexiga, provocando sintomas urinários de dificuldade miccional. A obstrução na bexiga, pode produzir sintomas relacionados com o armazenamento da urina, designados por "irritativos, isto é, que irritam o paciente.

Em fases mais avançadas, a bexiga não consegue fazer um esvaziamento completo, o que pode reter parcialmente ou totalmente a urina. Neste último caso, obriga muitas vezes à colocação dum cateter ou algália (um tubo elástico que é introduzido na uretra até à bexiga).

Numa fase inicial, isto é, quando os sintomas são detetados precocemente, ou melhor, quando a inflamação está no princípio, um tratamento médico adequado, resolve o problema. Numa fase mais avançada, com a próstata muito aumentada, a única solução pode ser a cirurgia. Esta pode ser efetuada através da uretra, as mais simples, ou fazendo uma incisão abaixo do umbigo, por cima da bexiga, as mais complicadas. Enquanto na primeira, o cirurgião apenas destrói a parte da próstata infetada, na outra, muitas vezes, o cirurgião tem necessidade de fazer a extirpação (extração cirúrgica total) do órgão.

CANCRO DA PRÓSTATA

O cancro da próstata alastra preferencialmente para os gânglios linfáticos, depois para os ossos e pulmões, provocando danos que causam sofrimento e por vezes a morte. O CANCRO DA PRÓSTATA É SILENCIOSO, LENTO E SEM SINTOMAS, sendo que numa fase mais avançada surgem dores ósseas, sintomas urinários obstrutivos e outros. É por isso importante detetar precocemente, enquanto a doença está localizada na próstata. Como? É fácil! Basta uma análise de uma gota de sangue, chamada PSA. É uma análise ao sangue que doseia uma substância libertada pela próstata para a corrente sanguínea, mas deve ser confirmada através do toque retal, sempre feito pelo médico, através da introdução do dedo indicador, devidamente protegido por uma luva,

com meiguice, no cuzinho do paciente. A elevação do PSA (antigénio específico da próstata) não se verifica exclusivamente nas situações de cancro, mas constitui o principal indicador em que nos fundamentamos para recorrer à biopsia prostática (colheita de tecidos da próstata), um exame feito, através do ânus do senhor, um bocado incomodativo mas eficaz). Existem outros meios auxiliares de diagnóstico como a ecografia. A ecografia pode ser retal (uma sonda introduzida no ânus do paciente) ou a ecografia vesical, feita na parte do corpo, sobre a bexiga. Este exame é feito com a bexiga cheia.

PROSTATITES

É uma inflamação da próstata causada, na maioria das vezes, por uma bactéria. Acompanha-se de dores e grande desconforto no baixo-ventre, por vezes na zona entre os escroto e o ânus, ardor á micção, e micções muito frequentes. Em situações de prostatite aguda, surge febre alta e mal-estar geral que poderão justificar internamento. As situações crónicas, surgem com grande desconforto, mas sem febre, e necessitam de tratamentos prolongados.

Por isso, caro leitor, se tem dificuldade em urinar; se urina fino, fraco, curto e por vezes interrompido; se tem gotejo terminal; se faz esforço para fazer chichi, todos estes sintomas são sintomas urinários. Se urina com muita frequência; se se levanta várias vezes de noite para urinar; se sente urgência em urinar e se tem perda de urina, tem sintomas urinários irritativos.

Depois deste texto urinário, a decisão é sua. Se identificar algum dos sintomas que descrevi, fale de imediato com o seu médico. Já. Amanhã pode ser tarde. E nunca se esqueça? O cancro da próstata é silencioso, lento e sem sintomas.

QUANDO FIZER ANÁLISES AO SANGUE PEÇA SEMPRE O PSA.

É SEU DEVER MANTER-SE SAUDÁVEL.

NO PASSADO MÊS SE SETEMBRO, DE 13 A 17, TEVE LUGAR, NUMA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE UROLOGIA, A SEMANA EUROPEIA DAS DOENÇAS DA PRÓSTATA.

Médicos recorrem a ensaios clínicos para acederem às melhores terapêuticas no combate ao Cancro do Pulmão

As novas terapêuticas têm contribuído para um aumento da esperança de vida dos doentes. Se há uns anos a sobrevida era diminuta rondando os 8 e 10 meses, hoje com alguns tratamentos de primeira linha é possível alcançar valores de sobrevida na ordem dos 14 / 15 meses.

O Cancro do Pulmão, a realidade portuguesa e as terapêuticas foram alguns dos temas abordados num dos painéis que compuseram o 13º Simpósio Nacional da A.P.F.H (Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares). Este foi um espaço de debate que contou com a colaboração de membros do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão que, apesar de apresentarem um panorama pouco animador no que se refere ao crescente número de novos casos, revelam que nos últimos anos tem-se assistido a um aumento da sobrevida dos doentes e a uma crescente qualidade de vida. O cancro é a patologia que mais irá crescer nos próximos anos, sendo o cancro do pulmão o terceiro com maior taxa de incidência, depois do cancro da mama e da próstata. Em Portugal os dados apontam para uma taxa de incidência anual de 3500 novos casos por ano.

Segundo Bárbara Parente, Directora do Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia "são vários os estudos a demonstrar vantagens em terapêuticas de segunda linha e, mais recentemente, pontualmente em terapêuticas de terceira linha, que trouxeram benefícios na sobrevivência mas também na qualidade de vida dos doentes. Também o aparecimento de novos e excelentes fármacos de primeira linha têm contribuído para um aumento da esperança de vida dos doentes. Se há uns anos a sobrevida era diminuta, rondando os 8 e 10 meses, hoje existem terapêuticas inovadoras que permitem alcançar valores de sobrevida que variam em torno dos 14 / 15 meses. No entanto,

algumas destas terapêuticas ainda não estão totalmente acessíveis, uma vez que aguardam reembolso. Neste momento os ensaios clínicos são uma das formas, além das Autorizações de Utilização Especial, que os médicos possuem para aceder a estas novas terapias de primeira linha que revelam ser a melhor opção para tratar alguns doentes."

Para António Araújo, Oncologista do Instituto Português de Oncologia do Porto "o cancro neste momento está sub-financiado em Portugal e dizer-se que se gasta muito dinheiro para o tratamento dos doentes oncológicos é falso". Cabe aos médicos disponibilizar aos seus doentes as melhores terapêuticas, pelo que "não se justifica que se atrase a introdução de novos fármacos por factores meramente económicos. A bem da transparência deveria haver um índice reconhecido por todos até onde a sociedade estaria disposta a gastar com os fármacos invoadores, de modo a haver equidade no tratamento dos nossos doentes. Equidade vertical, para que todos os doentes com uma determinada patologia dentro de um hospital tivessem acesso ao fármaco mais indicado. Equidade horizontal, para que um doente com uma determinada patologia tivesse acesso aos mesmos medicamentos independentemente da unidade de saúde em que esteja a ser tratado". Há que ultrapassar obstáculos para oferecer o melhor tratamento possível aos doentes o que para António Araújo é uma luta diária.

No simpósio que decorreu com o apoio da Lilly Portugal, o painel: "Cancro do Pulmão – O que há de novo?", procurou debater uma doença oncológica que apresenta uma elevada taxa de incidência, a qual o GECP (Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão) procura combater através da troca de experiências e da investigação que promove e desenvolve na área da oncologia pulmonar.



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopravam ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que houve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda (Mateus 7:24-27).

COMENTÁRIO

(2010-11-A)

A TEMPESTADE QUE SE APROXIMA

INTRODUÇÃO

Quando o apóstolo Paulo esteve preso, e foi levado à Itália à presença de César Augusto, ele e outros presos embarcaram num navio, debaixo das ordens e autoridade de um Centurião. E aconteceu que se levantou uma grande tempestade no mar e Paulo falando da parte de Deus, do perigo que se lhes surgia, o Centurião não ouvia as suas palavras, só escutava o piloto e o mestre do barco, conforme se lê. Mas o Centurião cria mais no piloto e no Mestre, no que dizia Paulo (Actos 27:11). E tu, caro amigo, que lêes e meditas neste artigo, em quem vais acreditar? Na tua religião? No homem que a cada dia não te traz uma palavra de esperança, contra as tempestades que assolam a vida de cada um, no entanto escutas aqueles que te trazem a Palavra de Deus, transmitida pelos verdadeiros servos de Deus, que desejam guiar-te pelo bom e maravilhoso Caminho, que é Cristo Jesus, e assim te desviares da tempestade que se aproxima de tua vida.

COMENTÁRIO

Acredito que estas palavras figuradas que o Senhor Jesus usou, dizem muito a qualquer de nós, quantas vezes os problemas se levantam na nossa vida e andamos à deriva, violentamente agitados pelas tempestades, correndo, ano após ano, para a velha e tradicional religião, que recebemos e nos foi legada através de nossos progenitores, na qual nada resolveram em nossas vidas.

Nos momentos difíceis de nossas vidas, surge um conflito familiar, uma falta de emprego, uma enfermidade, ou uma má notícia. Depois desse e de outros conflitos vai-se procurar a sorte através de meios ocultos, para nos ajudarem, mas ao contrário ainda nos enterram mais, e a tempestade em vez de diminuir, pelo contrário, aumenta, parece que tudo se está a derrubar sobre as nossas vidas e assim se vai perdendo toda a esperança do já pouco de Deus que existe no indivíduo, a respeito do nome que é sobre todo nome, o Senhor Jesus.

Atravessamos hoje tempos muito sombrios, em que a palavra tempestade tem um significado cada vez mais presente, tenha ela a ver com a natureza e os seus fenómenos naturais, ou com os problemas na saúde, na família, no trabalho e em tantas circunstâncias.

Na Bíblia encontramos experiências, conselhos, promessas e certezas, que não nos deixarão andar à deriva se decidirmos dar ouvidos à Palavra de Deus, no meio das tempestades que nos possam assolar, conforme se lê: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e Nele confiarei (Salmo 91:2).

Qual é o tipo de tempestade que estás a atravessar, amado leitor? Estás doente, tens problemas familiares, o emprego fracassou? Temos uma palavra de Deus para ti. O Senhor Jesus diz: No mundo tereis aflições. Mas tende bom ânimo! Eu venci o mundo (João 16:33).

Estás a passar por injustiças com as pessoas ao teu redor, estão a julgar a tua vida de uma maneira arbitrária e senteste ofendido e grandemente prejudicado. Talvez o amado leitor

tenha falhado o alvo! Por circunstâncias que lhe escaparam e em vez de bonança atraiu uma tempestade à sua vida e não consegue gerir as consequências. Não desespere! Reconheceu o erro? Arrependeu-se das suas falhas? Vamos olhar de novo para a Palavra de Deus. Se contornarmos os nossos pecados, ele (Deus) é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça (1.ª João 1:9).

É importante conhecer Deus pelo que Ele é, não apenas por aquilo que Ele pode fazer. Deus é amor, e em todos os momentos quando a sua criatura necessitada e aflita a busca, os seus braços amorosos se abrem para seus servos. No tempo certo Ele nos levanta, conforme diz o salmista. Esperei com paciência pelo Senhor, Ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor (Salmo 40:1).

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

ARMANDO GONÇALVES FIÚZA

(Faleceu em 12 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA** vem, por este único meio, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu sentimento de pesar.

Agradece ainda àqueles que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CORNES - Vila Nova de Cerveira

MARIA DE LURDES DA CUNHA GONÇALVES RIO

(Faleceu em 24 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

IDOSOS

CASA DE ACOLHIMENTO

Aceita idosos dependentes ou não
Larga experiência

Telm. 963 410 515 / 965 032 009

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

TERESA RODRIGUES DE BRITO

(Faleceu em 18 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar, bem como a quem enviou flores, manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

MARIA CELESTE ESTEVES

ANIVERSÁRIO DO SEU NASCIMENTO

(4 de novembro de 2010)

BEM-HAJA
A MELHOR MÃE DO MUNDO
QUE NAQUELE DIA COMPLETARIA
CEM (100) ANOS DE VIDA.

É COM ETERNA SAUDADE
QUE TE RECORDAMOS
MÃE QUERIDA!

TEUS
FILHOS
NORAS
GENROS
NETOS
BISNETOS

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

RITA MARIA DE CALDAS

(Faleceu em 13 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira



O CASEBRE

Restaurante Casebre - Inv. Hoteleiros, Lda.
Serviço de: Congressos / Banquetes / Batizados, etc.



Especialidades:

Peixe fresco; Arroz de marisco; Bacalhau à Casebre;
Grelhados; Cabrito no forno; Vitela assada no forno

Avenida Nacional 13 / 4920-011 CAMPOS VNC
(Vila Nova de Cerveira) - Telef.: 251 795 522
E-mail: rescasebre@telepac.pt

F. REBELO

Gestão de Empresas, Lda.

Não existimos para lhe
resolver os seus problemas
MAS SIM PARA OS EVITAR

Centro Comercial Ilha dos Amores, Loja 14
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 208

JOÃO ARAÚJO, LDA.



Contabilidade
Gestão de Empresas
Seguros
Projectos de Investimento

Edifício Ilha dos Amores, n.º 17
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 390 / Fax: 251 794 320
email: joao.araujo-lda@mail.telepac.pt



vilad'artes

CONFEITARIA

- PÃO QUENTE
- PIZZAS
- EMPANADAS
- SANDES VARIADAS
- BOLOS DE ANIVERSÁRIO



SERVIMOS DIÁRIAS

Largo do Terreiro
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel.: 251 794 925

TRANSCARP

transportes e logística, lda.

Transportes * Logística
Mudanças * Distribuição

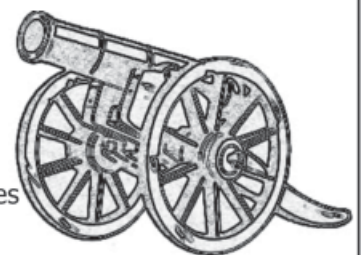
Serviços Nacionais e Internacionais
Despachos diários em Portugal e Espanha

SEDE: Zona Industrial (Polo 1)
4920-012 CAMPOS VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telef.s 251 795 345 e 251 796 345
Fax: 251 796 780
E-mail: geral@transcarp.mail.pt

O RASTRO

COMPRA E VENDA

Móveis usados
Velharias e Antiguidades
Compramos recheios



Feital / 4920-140 VILA MEÃ VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Ao lado da Clipóvia e frente à Casa dos Leões
Telf.: 251 797 036 / Tlm.: 919 356 154

Imércio Lima Hilário

IMPORTADOR



Máquinas Agrícolas / Máquinas Industriais
Máquinas p/Jardins e Bicicletas KTM

Lugar do Barreiro / 4920-CAMPOS VNC
Telefone: 251 795 822



POSTO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA "VULCANO"

Luís Feiteirinha, Lda.

Sede: Lugar de Cabreira
4920-012 CAMPOS VNC
Vila Nova de Cerveira
Telef./Fax: 251 798 061 (Sede)
251 796 153 (Escritório)
Telemóvel: 969 000 794



PRALISA (Grupo MARFRIO)
Produtos Alimentares e Pescas, S.A.

Polígono Industrial 2 / Zona de Cornes
4920-247 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefones: 251 798 173 / 251 798 184
Fax: 251 798 185



CLÍNICA

MÉDICO-DENTÁRIA

Dr. Nelson Fernandes Unipessoal, Lda.

Dr. Nelson Fernandes

- Medicina Dentária Geral
- Implantologia
- Prótese fixa e removível

- Acordos com: PT-ACS - CGD - MJ - SAMS

Dr. Gustavo Ribeiro

- Ortodontia fixa
- Ortodontia removível

Largo do Terreiro, n.º 10 - 1.º - direito
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Urgências: 251 794 883

ARISTIDES MARTINS

Advogado

Largo do Terreiro
4920-260 V.N. de CERVEIRA
Telf.: 251 794 481 / Fax: 251 794 484
Tlm.: 917 346 522



10 ANOS

TORRESCAR

Raul António Cubal Torres

Comércio de Automóveis
Novos e Usados

Crédito desde 0% de entrada
até 96 meses
Garantias até 24 meses

Stand: Lugar da Estação
4920-061 GONDARÉM - (V.N. Cerveira)
Telf./Fax: 251 794 843 / Tlm.: 968 039 870

"CERVEIRA NOVA" agradece a todos quantos nos apoiaram ao longo de quatro décadas

Campeonato de Veteranos do Alto Minho

ÂNCORA PRAIA, 3 - CERVEIRA, 5
CERVEIRA, 3 - VIANENSE, 3

Para a 3.^a Jornada do Campeonato de Veteranos do Alto Minho, o Cerveira foi vencer o Âncora Praia por cinco bolas a três.

O C.D.C. alinhou com: João, Germano, Inglês, Pires e Verto (cap.); Marco Bouça, Cabral, Nini e João Araújo; Varandas a Maradona.

Jogaram, ainda, Luís Pinto, Tozé, Rogério, Caldéré, Cocas e Vitó.

Os golos do Cerveira, que ao intervalo vencia por quatro bolas a zero, foram marcados por João Araújo (2), Varandas, Luís Pinto e Nini.

Para a 4.^a Jornada do mesmo campeonato, os Veteranos do Clube Desportivo de Cerveira cederam um empata a 3 bolas com o Vianense, tendo os golos dos cerveirenses sido marcados por Lobo, F. Varandas e Filinto.

Outros resultados da mesma jornada:

Cardielos, 1 - Darquense, 3; Santa Marta, 1 - Fragoso, 0; Forjães, 0 - Âncora Praia, 3; Salvador Campo, 1 - Deucriste, 2; Correlhã, 3 - Neves, 0; e S. Paio Antas, 0 - Artur Rego, 1.

Torneio de Voleibol Comemorações do Centenário da República em Viana do Castelo

No passado dia 3 de Outubro, a convite da Câmara Municipal de Viana do Castelo, o Voleibol Clube de Cerveira disputou o torneio da referida modalidade, naquela cidade, integrada nas Comemorações do Centenário da República.

O Voleibol Clube de Cerveira, fez-se representar com 16 atletas nos escalões Minis B (8-12 anos de idade), femininos e masculinos, treinados pelos técnicos Rita Marinho e Soraia Lopes.

O Voleibol Clube de Cerveira agradece aos pais dos atletas, principalmente na disponibilidade e ajuda no transporte.

Voleibol Clube de Cerveira no Campeonato Nacional Feminino

Mais uma vez a equipa feminina do Voleibol Clube de Cerveira, na categoria de juniores, participa no Campeonato Nacional da modalidade, integrando a série C, juntamente com mais cinco conjuntos.

E essas equipas, além da de Cerveira, são o SC de Braga, FC Amares, VC Viana, CD Póvoa e AS Mamede.

Atuais elementos da equipa de veteranos do Cerveira e outros amigos, entre eles o Presidente da Câmara



DE PÉ, NA PRIMEIRA LINHA:

João, J. Varanda, Filinto, Vitó, Vítor, Germano, Sérgio, David, Calderé, Fernando, Armando e Augusto.

DE PÉ, NA SEGUNDA LINHA:

Tonico, Tiano, Nini, Pires, Cabral, F. Varandas, Tozé, José Carpinteira (Presidente da Câmara), Paulo (ofereceu o equipamento), Rui, Torres, Rogério, Maurício e Berto (capitão).

SENTADOS.

Marco Bouça, José António, Inglês, Maradona, Luís Pinto, Joca, Cocas, João Araújo, Lobo e Vítor Pinto.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA

3.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 1 - P. Barca, 2
Campos, 1 - M. Lima, 0
Neves, 0 - Correlhã, 0
Castelense, 1 - A. Rego, 1
Lanheses, 2 - Ancorense, 1
Távora, 0 - Cerveira, 2
Monção, 1 - Courense, 0

4.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 0 - Monção, 0
M. Lima, 1 - Chafé, 0
Correlhã, 3 - Campos, 0
A. Rego, 2 - Neves, 1
Ancorense, 1 - Castelense, 1
Cerveira, 2 - Lanheses, 0
Courense, 2 - Távora, 0

5.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 3 - M. Lima, 1
Chafé, 2 - Correlhã, 5
Campos, 0 - A. Rego, 1
Neves, 5 - Ancorense, 2
Castelense, 1 - Cerveira, 3
Lanheses, 1 - Courense, 1
Monção, 1 - Távora, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - CD Cerveira	15
2.º - Ponte da Barca	13
3.º - Artur Rego	11
4.º - Castelense	8
5.º - Neves FC	7
6.º - Lanheses	7
7.º - Correlhã	7
8.º - Monção	6
9.º - Campos	6
10.º - Courense	5
11.º - Ancorense	5
12.º - Távora	2
13.º - Chafé	2
14.º - Moreira Lima	1

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série A)

4.ª JORNADA RESULTADOS

Vila Fria, 3 - Raianos, 0
Castanheira, 3 - Fachense, 0
Paçô, 0 - Vila Franca, 2
Moreira, 1 - Vit. Piães, 2
Perre - Folgou

5.ª JORNADA RESULTADOS

Vila Franca, 2 - Vila Fria, 1
Raianos, 1 - Castanheira, 0
Fachense, 5 - Perre, 0
Vit. Piães, 5 - Paçô, 0
Moreira - Folgou

6.ª JORNADA RESULTADOS

Vila Fria, 0 - Vit. Piães, 1
Castanheira,1-Vila Franca,3
Perre, 0 - Raianos, 1
Paçô, 4 - Moreira, 0
Fachense - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vitorino de Piães	13
2.º - Vila Franca	12
3.º - Raianos	11
4.º - Vila Fria	10
5.º - Paçô	9
6.º - Castanheira	6
7.º - Fachense	5
8.º - Moreira	2
9.º - Perre	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

2.ª JORNADA RESULTADOS

Venade, 1 - Cerveira, 2
Barroselas, 1 -Paçô, 1
Friestense, 5 - L. Sousa, 0
Chafé, 3 - Vila Fria, 0
Darquense, 0 - P. Barca, 1
Folgou: Neves

3.ª JORNADA RESULTADOS

Neves, 6 - Venade, 1
Cerveira, 1 - Barroselas, 0
Paçô, 1 - Friestense, 2
L. Sousa, 1 - Chafé, 0
Vila Fria, 0 - Darquense, 4
Folgou: P. Barca

4.ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 5 - Neves, 0
Friestense, 0 - Cerveira, 1
Chafé, 1 - Paçô, 5
Darquense, 4 - L. Sousa, 1
P. Barca, 4 - Vila Fria, 1
Folgou: Venade

CLASSIFICAÇÃO

O Cerveira continua em primeiro lugar, com 12 pontos, seguido do Friestense e do Ponte da Barca, com 9 pontos cada um.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série B)

4.ª JORNADA RESULTADOS

Moledense - 5-Proselense, 1
Grecudega, 0 - Vit. Donas, 0
Ancorense, 2 - Bertandos, 4
Darquense, 0 - Arcozelo, 2
Águias de Souto - Folgou

5.ª JORNADA RESULTADOS

Bertiandos, 5 - Moledense, 1
Proselense, 1-Grecudega, 4
Vit. Donas, 2 - Ág. Souto, 0
Arcozelo, 3 - Ancorense, 3
Darquense - Folgou

6.ª JORNADA RESULTADOS

Moledense, 1 - Arcozelo, 6
Grecudega, 2 - Bertandos, 1
Ág. Souto, 1 - Proselense, 0
Ancorense, 2 - Darquense, 1
Vitorino Donas - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Arcozelo	11
2.º - Vitorino Donas	9
3.º - Grecudega	9
4.º - Águias Souto	8
5.º - Ancorense B	8
6.º - Bertandos	7
7.º - Darquense	7
8.º - Moledense	5
9.º - Proselense	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

2.ª JORNADA RESULTADOS

Lanheses, 3 - Neves, 0
Chafé, 0 - Vit. Piães, 1
Courense, 2 - Valenciano, 3
Darquense, 0 - Ancorense, 5
Vianense-Cerveira (ad.)
P. Barca, 3 - Moreira, 5
Adecas, 0 - Paçô, 3

3.ª JORNADA RESULTADOS

Lanheses, 3 - Chafé, 0
Vit. Piães, 2 - Courense, 0
Valenciano, 3 - Darquense, 2
Ancorense, 3 - Vianense, 2
Cerveira, 0 - P. Barca, 4
Moreira, 5 - Adecas, 0
Neves, 2 - Paçô, 1

4.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 2 - Neves, 2
Courense, 3 - Lanheses, 3
Darquense, 0 - Vit. Piães, 1
Vianense, 3 - Valenciano, 3
P. Barca, 4 - Ancorense, 0
Adecas, 2 - Cerveira, 2
Paçô, 2 - P. Moreira, 1

CLASSIFICAÇÃO

Comanda o Ancorense com 12 pontos, seguido do Vitorino de Piães, também com 12 pontos, e do Valenciano com 11 pontos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL

3.ª JORNADA RESULTADOS

Caminha, 3 - R- Âncora, 5
Fontão, 3 - P. Barca, 4
Anha, 4 - St. Luzia, 3
Neiva, 6 - Lavradores, 4
Amigos Sá, 2 - C. Novo, 4
Afifense, 13 - Cerveira, 0
Alvarães, 0 - Cidadelhe, 14

4.ª JORNADA RESULTADOS

R. Âncora, 8 - Alvarães, 1
P. Barca, 4 - Caminha, 1
St. Luzia, 3 - Fontão, 2
Lavradores, 2 - Anha, 6
C. Novo, 2 - Neiva, 4
Cerveira, 2 - Amigos Sá, 7
Cidadelhe, 5 - Afifense, 5

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Ponte da Barca	12
2.º - Cidadelhe	10
3.º - Afifense	10
4.º - Santa Luzia	9
5.º - Anha	9
6.º - Riba Âncora	6
7.º - Amigos Sá	6
8.º - Alvarães	6
9.º - Neiva (Sandiães)	6
10.º - Cais Novo	3
11.º - Fontão	3
12.º - CD Cerveira	0
13.º - Lavradores	0
14.º - Caminha	0

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Série A

4.ª JORNADA RESULTADOS

Valenciano, 1 - L. Sousa, 0
Guilhadeses, 3 - Neves, 1
Ancorense, 6 - Vianense, 0
Paçô, 0 - Moreira, 4
Folgou: Cerveira

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Série B

4.ª JORNADA RESULTADOS

Courense, 7 - Friestense, 0
Adecas, 1 - Vit. Piães, 1
Cerveira, 19 - Venade, 0
Torre, 0 - P. Barca, 2

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Série C

4.ª JORNADA RESULTADOS

Vianense, 2 - Perre, 0
Barroselas, 0 - L. Talentos, 5
Darquense, 4 - Limianos, 1



GRAFICAS
JUVIA, s.l.

Poligono Industrial Os Viveiros, s/n
Tele/Fax: 986 60 00 21
36720 GUILLAREY - TUY
Email: juviagraficas@telefonica.net

ASSINE, LEIA E
DIVULGUE

**CERVEIRA
NOVA**

Faça dele o seu jornal preferido

VILAS & CUNHA, L.DA



COMPONENTES PARA CALÇADO



Telefone 251 796 214 / Fax 251 796 031
Apartado 15 - Marco - 4920-060 GONDARÉM
(VILA NOVA DE CERVEIRA)

CHURRASCARIA O Escondidinho



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO
CENTRAL**

Especialidades em grelhados e caça: Carnes exóticas e de porto preto; Costelas de crocodilo, de canguru e de avestruz; Troncos de veado, de javali, de bisonte, de gazela, de faisão e de lebre

**Um ambiente onde
tradição e conforto
se aliam à arte de
bem receber**



NÃO ACEITA RESERVAS DE MESAS

Chamosinhos, 37
SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone e Fax: 251 837 691

RAINHA DE GUSMÃO

Gerência de Fernanda Guerreiro

**RESTAURANTE
RESIDENCIAL**

**Os melhores pratos à sua mesa
Quartos confortáveis**

Avenida Heróis do Ultramar / 4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 796 227

STAND AUTO DAS CEREJAS

JOSÉ LUÍS ESPINHEIRA DA SILVA



Alto das Cerejas
4920 CAMPOS VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telefone/Fax: 251 798 068 / Telemóvel: 964 019 175

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

Cristina Cancela Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

A & Q - Contabilidade, Lda.



EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
E-mail: geral.aq@gmail.com
Telefone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309

Rancho Folclórico da Casa do Minho atuou, na Festa da Castanha, em Ponte de Lima



Em 24 de outubro, o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa atuou na Festa da Castanha e do Folclore realizada no concelho de Ponte de Lima.

Esta deslocação ao Alto Minho, do agrupamento minhoto, sediado na capital, também se integrou nos atos comemorativos dos 50 anos de existência do Rancho Folclórico da Correlhã, um dos embaixadores etnográficos das terras de Ponte de Lima.

Eleições para o departamento de mulheres socialistas de Viana do Castelo

Anabela Rodrigues, militante de Valença, foi eleita a nova líder do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Viana do Castelo, distrital das Mulheres Socialistas, sendo o Conselho Político constituído por 20 mulheres de todos os concelhos do distrito com formação e experiência diversa.

O Conselho Político é constituído por Conceição Soares (Monção), Fátima Pimenta (Viana do Castelo), Dora Brandão (Arcos de Valdevez), Benvida Gonzalez (Valença), Manuela Ferreira (V.N.Cerveira), Fátima Gandarela (Ponte de Lima), Fernanda Cerdeira (Melgaço), Isabel Araújo (Paredes de Coura), Maria João Vassalo Abreu (Ponte da Barca), e Sandra Pontedeira (V.N.Cerveira),

Também Daniela Labandeiro (V.P.Âncora), Cândida Bernardes (Viana do Castelo), Maria Carmo Duarte (Valença), Manuela Pinto (Monção), Inês Carvalho (Melgaço), Maria da Luz Dantas (Paredes de Coura), Lúcia Bacelar (Ponte da Barca), Ana Júlia Viana (Ponte de Lima), Cristina Cerqueira (Valença) e Teresa Campos (Monção).

“Da Monarquia à República no Concelho de Caminha”

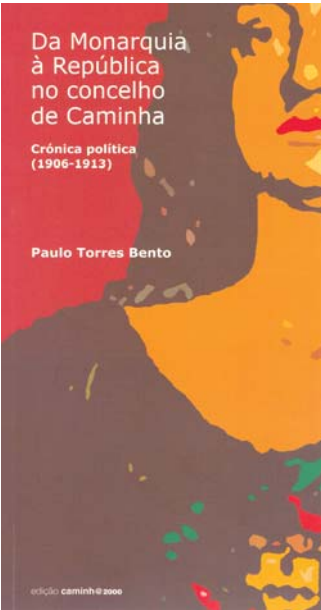
Mais um livro de Paulo Torres Bento editado por Caminh@2000

Foi recentemente editado, pelo Jornal Digital Caminh@2000, o livro “Da Monarquia à República no Concelho de Caminha” - Crónica Política (1906-1913).

O autor da obra é o professor e historiador Paulo Torres Bento, residente na freguesia de Vilar de Mouros, o qual tem dedicado, com a publicação de outros livros, muito «do seu trabalho de pesquisa e divulgação histórica ao concelho de Caminha».

Realce, também, para o Jornal Digital Caminh@2000, dirigido pelo jornalista Luís de Almeida que, sem apoios ou subsídios, tem editado várias obras com figuras e outros valores do concelho caminhense.

O livro “Da Monarquia à República no Concelho de Caminha” tem conceção gráfica de Carlos da Torre.



Aprovada candidatura para sete novas empreitadas de água e saneamento em Viana do Castelo

A c a b a de ser aprovada a candidatura que irá permitir à Câmara Municipal de Viana do Castelo investir mais de 1.4 milhões de euros em sete empreitadas de água e saneamento no concelho. Trata-se de uma candidatura ao EIXO III / Ciclo Urbano da Água para redes de águas residuais e abastecimento de água para várias ruas da cidade mas também para diversas freguesias do concelho.



Em causa estão a ampliação da rede de abastecimento de água em Santa Maria de Geraz do Lima na zona alta e baixa de Vila Franca; a construção das redes de águas residuais e abastecimento da Rua José Espregueira; a ampliação da rede de água residuais da Costa em Perre; a ampliação da rede de distribuição de água e rede de águas residuais de Vila nova de Anha, Chafé, Neiva e Mujães; a ampliação da rede de águas residuais de Santa Marta com a ligação a Samonde e Petigueiras; a ampliação da rede de águas residuais e abastecimento de água de Barroselas (Rua da Fonte da Devesa) e rede de águas pluviais de Santa Maria Maior (Avenida Rocha Páris); e a ampliação da rede de águas do Lugar do Monte em S. Romão de Neiva.

No terreno, estão já três empreitadas de ampliação das redes de abastecimento de água e águas residuais em Neves-Barroselas, Perre e Vila Franca. Ao todo, são cerca de 1.5 milhões de euros que a autarquia está a investir para melhorar a qualidade dos serviços nestas freguesias até ao final do verão de 2011. Recorde-se que esta empreitada também foi candidatada ao “Ciclo Urbano da Água”, que é participado em oitenta por cento pelo FEDER através da Comunidade Intermunicipal Minho Lima e tem como objectivo melhorar a qualidade de vida das populações e promover a melhoria de um conjunto de parâmetros e indicadores de performance ambiental da NUT III Minho-Lima.

A empreitada da Porta do Mezio nos Arcos de Valdevez



O edifício da Porta do Mezio, a funcionar há cerca de um ano, tem-se revelado um verdadeiro polo recetor de visitantes que procuram conhecer o território e usufruir do mesmo, através de atividades educativas, recreativas e desportivas. Por isso, de forma a melhorar esta “Porta” do Parque Nacional da Peneda Gerês e a torná-la ainda mais atrativa, o município arcuense encontra-se a fazer obras no seu espaço exterior no valor de mais de 600 mil euros.

Encontrando-se em fase de pavimentações, esta empreitada envolve arranjos ao nível de movimentos de terras (escavação e aterro no espaço de entrada, parque da maqueta, parque temático e parque de estacionamento de ligeiros); ao nível das árvores e formação de sebes; da demolição de muros, anexos e telheiro em alvenaria de granito para posterior reposição.

Além disso engloba, entre outros, também a colocação de 15 conjuntos de bancos/mesas; iluminação, arrelvamento do terreno e rede de rega, e, ainda sistema de videovigilância.

Universidade Senior de Monção reinicia atividade

Universidade Sénior de Monção reiniciou actividade com a sessão de abertura do ano lectivo 2010/2011. Além dos professores e alunos, estiveram presentes responsáveis da Rede Social de Monção e da Associação “Censo”, promotores da Universidade Sénior.

No presente ano lectivo, estão inscritos 47 alunos distribuídos por 9 disciplinas (informática, saúde, inglês, partilha de saberes, descobrir o património, ginástica e hidroginástica, actualidades, manualidades e culinária). As aulas decorrerão na Biblioteca Municipal, Arquivo Municipal, Casa do Curro, Piscina Municipal e Escola Profissional (EPRAMI).

O plano de actividades engloba diversas actividades de enriquecimento pessoal como palestras, workshops, tertúlias, festa de Natal, acções comemorativas dos 750 anos da atribuição do foral a Monção, e intercâmbios com outras universidades seniores.

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Papelaria Tali (Largo do Terreiro) VNCerveira

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos



CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA DO ALTO MINHO Lda.
clinicaaltominho@gmail.com

A sua Clínica de Família!



MEDICINA DENTÁRIA
-Implantes Dentários
-Ortodontia Fixa
-Prótese Fixa
RADIOLOGIA DENTÁRIA
ANÁLISES CLÍNICAS
OTORRINOLARINGOLOGIA
CLÍNICA GERAL
MEDICINA DO TRABALHO
PODOLOGIA
PSICOLOGIA CLÍNICA
CARDIOLOGIA
ELECTROCARDIOGRAMAS

VALENÇA
Centro Comercial Val Flores, Piso 3, Loja 4930-768 Valença
Tel.: 251 824 676

VILA NOVA DE CERVEIRA
Rua Queirós Ribeiro, n.º 100 - 1.º
4920-257 V.N.Cerveira
Tel.: 251 796 422

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05